

INDIGNAÇÃO

Produtor de leite de Rincão do Sobrado denuncia multa de R\$ 4 mil e diz que vai abandonar a atividade após fiscalização



Leia mais nas Páginas 04 e 05

25 DE NOVEMBRO

A força do vínculo: no Dia da Madrinha, Elizanete destaca o verdadeiro significado de estar presente na vida dos afilhados

Leia mais nas Páginas 08 e 09

CCJ da Câmara aprova criação de código de georreferenciamento para propriedades rurais



A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, nesta terça-feira (18), o parecer do deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP) favorável ao Projeto de Lei 2.898/2021, que estabelece a criação de um código de georreferenciamento para propriedades rurais e agroindustriais em todo o território nacional. A proposta é de autoria do deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES) e altera a Lei de Serviços Postais de 1978.

O objetivo é modernizar a identificação territorial no campo, permitindo maior precisão logística, segurança jurídica aos proprietários, padronização de endereços rurais e integração de dados em nível nacional. Hoje, muitas áreas rurais enfrentam dificuldades de localização em cadastros públicos, serviços de entrega, atendimento de emergências e até em processos administrativos e ambientais — um gargalo que o novo código pretende solucionar.

Avanço logístico e segurança jurídica

O código funcionaria como uma espécie de “CEP rural”, vinculado ao georreferenciamento oficial da propriedade, permitindo que prefeituras, órgãos estaduais e federais, empresas de logística e instituições financeiras utilizem a mesma referência espacial.

De acordo com o parecer aprovado, a padronização deve facilitar desde o envio de correspondências e insumos agrícolas até o acesso a serviços essenciais, como internet, crédito rural, fiscalização ambiental e regularização fundiária. A medida também poderá auxiliar no

monitoramento de áreas produtivas, no planejamento territorial e no combate a fraudes e sobreposições de registros.

Análise técnica na CCJ

Na CCJ, o foco da análise recaiu sobre a constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa. O relator, deputado Paulo Bilynskyj, considerou que o texto é compatível com a legislação vigente e representa um avanço na gestão territorial brasileira. Segundo ele, o projeto “aperfeiçoa a Lei de Serviços Postais ao incorporar uma necessidade contemporânea do setor rural, sem gerar conflitos normativos”.

Tramitação avançada

O Projeto de Lei 2.898/2021 já havia sido aprovado anteriormente pelas comissões de:

Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR);
Ciência, Tecnologia e Inovação (CCTI).

Por tramitar em **caráter conclusivo**, a matéria seguirá diretamente ao Senado Federal, a menos que haja recurso para que seja votada pelo Plenário da Câmara. Caso seja aprovada pelos senadores, seguirá para sanção presidencial.

A proposta também dialoga com demandas antigas de produtores rurais, cooperativas e setores logísticos, que reivindicam maior organização e clareza sobre endere-

IA e gestão da saúde: o que o Brasil pode aprender com experiências nacionais e internacionais

A telemedicina mostra que inovação médica pode reduzir filas e acelerar o acesso no SUS.

Autor: Régis de Oliveira Júnior – jornalista e especialista em Inteligência Artificial pela ESPM Tech – @regisojr

A inteligência artificial abriu caminhos concretos para melhorar o acesso a médicos especialistas no SUS. A experiência de Campinas, onde a telemedicina avançou com a integração entre centros de saúde e especialistas, demonstrou que a análise eletrônica de exames e o encaminhamento mais rápido diminuíram o tempo de espera. Um levantamento da prefeitura mostrou que milhares de pacientes foram atendidos em menos tempo após a digitalização de processos. Em um país onde as pessoas esperam meses para uma consulta, isso faz diferença direta na vida real.

Outras cidades brasileiras estão seguindo a mesma direção. Em Salvador, o uso de ferramentas digitais deixou o agendamento mais ágil e diminuiu o número de retornos sem necessidade. Em Florianópolis, a triagem inteligente ajudou a botar ordem na fila com base no quadro clínico, evitando que casos simples acabassem tomando vagas de alta complexidade. **Essas são experiências que mostram que, quando tecnologia e gestão dão as mãos, a saúde pública reage de outro jeito.**

O cenário internacional reforça essa tendência. No Reino Unido, o NHS utiliza sistemas automáticos para dar aquela força aos profissionais na avaliação inicial de sintomas. A Estônia, por sua vez, opera um prontuário eletrônico integrado que permite ao médico acessar o histórico do paciente em segundos. Nesses dois lugares, o resultado foi o mesmo: governos observaram melhora na qualidade da triagem e queda nas demandas repetidas.

A Organização Mundial da Saúde já aponta que soluções digitais, quando bem reguladas, podem ajudar a prever riscos, identificar padrões e organizar atendimentos com mais eficiência. Atenção: isso não substitui o cuidado médico. Pelo contrário, na verdade, amplia a capacidade de atender mais pessoas, sobretudo nos lugares onde faltam especialistas.



O debate, porém, precisa ser responsável. A tecnologia não resolve todos os gargalos. Sem investimento em infraestrutura, formação profissional, internet de qualidade e fiscalização rigorosa, a IA pode ampliar desigualdades em vez de reduzi-las. A inovação deve ser usada para servir a população, e não para cortar caminhos ou justificar a ausência do Estado. **Tecnologia sem direção humana não transforma a vida das pessoas. Apenas cria novas promessas que não se cumprem.**

Produtor de leite de Rincão do Sobrado denuncia multa de R\$ 4 mil e diz que vai abandonar a atividade após fiscalização

O produtor de leite **Adalberto Grasel**, morador de Rincão do Sobrado, tornou público nesta semana, em um vídeo divulgado no Facebook, um episódio que classificou como “a maior injustiça” que já viveu em sua trajetória no campo. O vídeo, publicado no link <https://www.facebook.com/share/v/1CuEgcrPLe/>, viralizou rapidamente e já ultrapassa **240 comentários e 494 compartilhamentos**, demonstrando a forte repercussão da denúncia entre produtores rurais e moradores da região.

Visita começou cordial, mas terminou em multa

Segundo Adalberto, dois servidores da Inspetoria Veterinária de Venâncio Aires estiveram em sua propriedade no dia **5 ou 6 de novembro**, em uma fiscalização de rotina. Ele diz ter recebido a equipe com cordialidade, fornecendo todas as informações solicitadas. Durante a visita, mencionou espontaneamente a recente compra de um cordeiro — apelidado pela família de “**Jubileu**” — que ainda não constava em sua ficha de animais.

Um dos fiscais teria ido ao campo para conferir o número de animais presentes, comparando com os registros oficiais. Ao final, conforme relatou o produtor, foi informado de que receberia apenas uma **notificação para atualizar a ficha**, sem qualquer previsão de penalidade.

“Traído” e “tratado como criminoso”

Dias depois, porém, ele foi chamado à Inspetoria e informado sobre uma multa de **R\$ 4 mil**. O motivo: o cordeiro comprado estava sem Guia de Trânsito Animal (GTA) e havia “falta de animais” em relação ao que consta na ficha — ou seja, ele tinha **menos** animais do que o registrado, e não mais.

Adalberto afirma que se sentiu enganado e injustiçado:

“Fui tratado como se fosse ladrão. Minhas vacas madu-

ras já pagaram muito imposto. Sou um homem trabalhador.”

Abalo emocional e problemas de saúde

O produtor descreve que o episódio teve forte impacto em sua saúde emocional. Já em tratamento com di-



versos medicamentos, ele relatou ter tomado dois comprimidos antes de ir à Inspetoria tentar resolver o caso. Mesmo assim, disse ter chegado ao local “calmo, mas tremendo”.

Dentro da repartição, afirma que ouviu apenas que deveria procurar **um advogado ou sindicato** para recorrer da multa. Sem respostas, contou que ao sair precisou sentar na calçada:

“Fiquei tão nervoso que nem sabia onde estava o meu carro.”

Segundo ele, a situação também tem afetado sua família: “Isso está me fazendo muito mal.”

Decisão: porteira com cadeado e fim da atividade leiteira

Indignado, Adalberto comunicou que não permitirá mais a entrada de ninguém em sua propriedade sem a presença da Brigada Militar. Anunciou, ainda, que instalará uma **porteira com cadeado**, permitindo a entrada apenas de pessoas convidadas ou com ordem judicial.

Ele também buscou apoio na Inspetoria de Passo do Sobrado e com autoridades locais, mas afirma não ter conseguido ajuda.

Crise no leite e investimento perdido

O produtor lembrou que a situação financeira da cadeia leiteira já é crítica e que, no final do mês, **sobra menos de um salário** para sua família. Ele conta que já vinha pensando em abandonar a atividade, mas hesitava devido aos investimentos recentes:

Construção de **galpão de ordenha** com canalização até o resfriador;

Instalação de **placas solares** para reduzir custos de energia.

Com o ocorrido, disse que tomou a decisão final:

“Agora chega. Vou parar. Meu filho está plantando fu-

mo, vou ajudar ele. Porque hoje ele me ajuda aqui. O estrago está feito.”

Repercussão e incerteza

O vídeo segue gerando debate intenso entre produtores da região, que expressam indignação, solidariedade e preocupação com procedimentos de fiscalização. A reportagem permanece aberta para manifestação da **Inspetoria Veterinária de Venâncio Aires** ou da **Secretaria Estadual da Agricultura**, caso desejem se posicionar sobre o caso.

“O estrago está feito. Agora não sei mais o que vai acontecer”, finaliza Adalberto, emocionado.



SESSÃO ORDINÁRIA Nº 45 – em 12 de novembro de 2025

Ao décimo segundo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco às dezessete horas e trinta minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Vale Verde/RS, sob a presidência da vereadora Débora Rosa da Silva, reuniram-se os vereadores deste Poder Legislativo. Presidente solicita que o secretário vereador Dion Souza verifique o livro de presença, todos vereadores assinaram o livro e se fazem presentes. Presidente coloca em apreciação a ata nº 44/2025, sendo aprovada por todos. Presidente abre espaço ao grande expediente, os vereadores que desejarem fazer o uso da palavra se inscrevam. Presidente passa palavra para a palavra para a vereadora Taitiane. **Vereadora Taitiane:** Boa noite, presidente aos demais colegas, munícipes presente, colaboradores da casa. Quero aqui agradecer ao secretário Afonso e Bastiãozinho, que atenderam alguns pedidos meus nessas semanas, as vezes tem alguns serviços atrasados porque a demanda é grande, mas a gente está sempre buscando alinhar as coisas e conseguir fazer tudo. Quero fazer um convite especial a todos, domingo do dia 16, eu e a Clarice Araújo, que fizemos um trabalho nas práticas integrativas complementares, estaremos na feira do livro, Septuagésima Primeira feira do livro de Porto Alegre, lançando um livro sobre práticas integrativas complementares na prática, esse livro é um pouco específico, ele fala sobre as práticas desenvolvidas, mas ele também busca trazer a experiência de sucesso que a gente teve aqui em Vale Verde, então, estaremos lançando na feira do livro, neste domingo, dia 16, às 15 horas, lançando e teremos uma sessão de autógrafo lá, na outra semana do dia 28, eu vou reiterar um convite aqui na outra semana, que a gente vai fazer um lançamento aqui em Vale Verde, para que a gente possa compartilhar isso com o público que participou e que é o nosso tesouro, vamos dizer assim, para esse caso de sucesso, então, a gente vai estar compartilhando com vocês, fazendo um lançamento aqui, muito obrigada, serei isso. Boa noite a todos. Presidente passa a palavra para o vereador Dion. **Vereador Dion.** Boa noite, presidente, colegas vereadores, quem nos assiste em casa, quem nos assiste aqui presencialmente. Quero iniciar falando que quinta-feira a gente teve uma palestra de captação sobre desastres, que a defesa civil, através do tenente Aguiar e do comandante Joel, estiveram aqui falando para nós, explicando algumas coisas que é de extrema importância, que a gente sabe que estamos passando por algumas circunstâncias, agora a gente viu no Paraná o Rio Grande do Sul já passou pela enchente, então a gente tem que estar se preparando e se adequando para quando houver alguma coisa a gente estar preparado. Também quero deixar meus parabéns ao Silvino e à sua esposa Lisete, que estão indo para o Paraná para ajudar na cidade de Rio Bonito, pode-se dizer, 90% do município destruído por um ciclone que passou por lá. Então, deixar meus parabéns a eles que estão indo lá voluntariamente ajudar essas pessoas na reconstrução das suas casas. Também hoje, depois vai ser lido, fiz um pedido de indicação para administração, que faça uma esteira lá no Balneário Amante Alegre, que vá da barranca até a água, isso vai facilitar muito o deslocamento das pessoas na areia, crianças, idosos, pessoas especiais que necessitam de um caminho para conseguir chegar até a água., então acredito que essa esteira é de extrema importância para essas pessoas que a gente sabe que no verão o Balneário Amante Alegre fica totalmente lotado e a areia bem quente, então fica bem difícil para as pessoas irem da barranca até a água, até porque o rio fica abaixo, fica lá no canal, então fica uns quantos metros da barranca até a água. Então peço para a administração que olhe com carinho sobre isso. Seria isso, presidente. Uma ótima semana toda e fiquem todos com Deus. Passo a presidência para a vice-presidente Taitiane. Aceito a presidência e passo a palavra à Débora Rosa. **Vereadora Débora:** Boa tarde, meus colegas vereadores, munícipes aqui presentes, os que nos assistem pelas redes sociais, os servidores da Câmara. Hoje peguei esse espaço porque eu quero parabenizar a Cooperativa Escolar Verde Vale pela linda assembleia ordinária que foi realizada ontem na Escola Municipal Nero Pereira de Freitas. Agradeço pelo convite. Parabéns à coordenadora da Cooperativa Andréia, associados e a todos envolvidos, todos os funcionários da escola pelo comprometimento, dedicação e responsabilidade, pelos projetos apresentados durante o ano, deixo aqui meu reconhecimento, pa-

rabenizo a gestão anterior, pelos belíssimos projetos realizados e desejo uma ótima gestão à nova diretoria, com muito sucesso e dedicação nessa nova caminhada e que os alunos continuem com essa belíssima desenvoltura ao se expressar, a cooperativa está de parabéns. O meu muito obrigada e uma boa tarde. Vereadora Taitiane devolve a presidência à Débora Rosa. Presidente solicita que o secretário faça a leitura dos ofícios e indicação. **Ofício nº36/2025.** Vale Verde, 10 de novembro de 2025. Excelentíssima senhora presidente e vereadores da Câmara Municipal de Vale Verde. Com os nossos cumprimentos, através do presente, venho convidar para participarem da cerimônia de premiação da aluna Isabella Thiesen Franke pela classificação em primeiro lugar e a aluna Emily Meurer Heinrich pela classificação em segundo lugar no concurso de redação da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul, a Júris, no dia 24 de novembro de 2025, às 14h, nas dependências da Escola Curupaiti. Contando com a costumeira atenção de vossa excelência, renovando neste momento o nosso apreço e estimada consideração. Leandro Henrique Maier, diretor da Escola Curupaiti. **Ofício nº 12/2025.** Vale Verde, Rio Grande do Sul. A Câmara de Vereadores de Vale Verde, aos cuidados da presidente. Assunto. Solicitação de uso do espaço para palestra sobre saúde emocional no campo. Venho, por meio deste, solicitar a gentileza da disponibilidade do plenário da Câmara de Vereadores de Vale Verde, no dia 24 de novembro de 2025, das 18h às 22h, para a realização de uma palestra sobre saúde emocional no campo. O evento tem caráter educativo e comunitário, voltado a promoção da saúde emocional e do bem-estar da população rural, e contará com participação gratuita dos interessados. Desde já agradeço pela atenção e coloco a minha disposição para quaisquer esclarecimentos. Atenciosamente, Marcelo Leopoldo Dietrich, professor e naturopata. Presidente: espaço será concedido. **Ofício Gab nº 303/2025.** Vale Verde, 11 de novembro de 2025. Sra. Presidente, na oportunidade em que cumprimentamos cordialmente vossa senhoria, vimos através deste encaminhar as leis da Lei nº 2.451, de 28 de agosto de 2025, e a Lei nº 2.463, de 6 de novembro de 2025, e os balancetes de despesas e receita. Desde já agradecemos pela compreensão e nos colocamos à disposição para quaisquer dúvidas. Atenciosamente, Ricardo Froemming, prefeito municipal. **Indicação nº 41/ 2025.** Proposição de indicação com a finalidade de indicar e sugerir ao Poder Executivo Municipal a instalação de passarelas, rampas ou esteiras até a areia e até a linha de água do Balneário Monte Alegre. Justificativa. O acesso às praias deve ser garantido a todos os cidadãos, incluindo pessoas com deficiência, idosos e pessoas com mobilidade reduzida. A instalação de uma passarela, rampa ou esteira da areia até a água promove a inclusão social, a acessibilidade e o turismo acessível, além de estar em conformidade com as diretrizes da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146, de 2015. Esta medida trará mais conforto, segurança e dignidade a todos os frequentadores das praias, reforçando o compromisso do Poder Público com a acessibilidade e a igualdade de direitos. Vale Verde, 30 de outubro de 2025. Dion Souza, bancada do MDB. A indicação será encaminhada ao Executivo Municipal. Não havendo mais nada a ser tratado, declaro encerrada a presente sessão ordinária, ficando a próxima para o dia 19 de novembro de 2025, às dezessete horas e trinta minutos.

Dion Souza
Secretário

Débora Rosa da Silva
Presidente

25 DE NOVEMBRO

A força do vínculo: no Dia da Madrinha, Elizanete destaca o verdadeiro significado de estar presente na vida dos afilhados

Data celebrada em 25 de novembro reforça o papel afetivo, educativo e espiritual que vai muito além de presentes

Celebrado em **25 de novembro**, o **Dia da Madrinha** é uma oportunidade para refletir sobre o papel fundamental que essa figura exerce na vida dos afilhados. Em muitas famílias brasileiras, a madrinha não é apenas alguém que acompanha o batizado ou entrega presentes em datas especiais. Ela é, acima de tudo, uma referência de afeto, apoio e presença — alguém que se compromete com a formação humana e espiritual daquele que recebe sob seus cuidados.

Assim descreve **Elizanete Terezinha de Melo**, 66 anos, madrinha de nove afilhados e exemplo vivo de dedicação. Para ela, ser madrinha é um compromisso que atravessa gerações e molda vidas.

“Madrinha não é quem dá presente, é quem está presente”, afirma com firmeza.

O verdadeiro sentido da madrinha

Na tradição religiosa e familiar, a madrinha assume o papel de apoiar na educação, orientar, ser conselheira e participar das conquistas e desafios da vida do afilhado. **“Ser madrinha é ser referência de fé, caráter e amor. É caminhar junto, mesmo que a distância física exista”**, destaca Elizanete.

Esse papel simbólico e afetivo ganhou ainda mais força ao longo dos anos. O vínculo entre madrinha e afilhado tornou-se, em muitas famílias, uma extensão do próprio núcleo familiar — e, em alguns casos, uma presença tão marcante quanto a dos pais.

“Uma madrinha não é uma visita ocasional. É alguém que participa da história, que acompanha os passos, que ajuda a construir valores e que oferece apoio em qualquer circunstância”, reforça.

Uma trajetória marcada por amor e compromisso

A história de Elizanete como madrinha começou há mais de quatro décadas, com sua primeira afilhada, Ângela Maria, hoje com cerca de 46 anos. Ao longo da vida, vieram outros convites, cada um carregado de emoção.

“Cada convite foi um momento único. Sempre me senti honrada. A madrinha é escolhida não apenas pela amizade, mas pela confiança e pelo exemplo de vida”, relata.

A lembrança mais marcante para ela foi o convite para ser madrinha da afilhada caçula, Livia Laís Kepler, quando já tinha 59 anos.

“Brinquei dizendo: ‘Mas padrinhos mais velhos?’ A mãe



dela me respondeu: ‘Eu preciso da experiência.’ Isso me emocionou profundamente.”

Hoje, Livia, com 7 anos, vive com Elizanete, que assumiu não só o papel de madrinha, mas de cuidadora e referência materna.

“Ela é minha filhinha de açúcar. Educo com amor, carinho e responsabilidade, pedindo sempre a Deus força e saúde para cumprir essa missão.”

A importância de estar presente

Para Elizanete, o maior compromisso da madrinha é acompanhar os passos do afilhado — nos bons e nos difíceis momentos.

“Ser madrinha é ser presença. Presença nas alegrias, nas conquistas, nas dúvidas, nos medos. É ser apoio constante.”

Ela conta que mantém uma relação de proximidade e oração com seus nove afilhados:

“Rezo por cada um. Peço para que sigam caminhos de

fé, esperança, honestidade e bom caráter. Isso me traz paz e alegria.”

Momentos que marcam uma vida

Entre as muitas lembranças, um episódio permanece como o mais emocionante: o pedido do pai de Lívia para que ela cuidasse da menina em um momento de grande dificuldade.

“Jamais imaginei viver algo assim. Quando aceitei, lembrei da frase ‘preciso da experiência’. Senti que era meu dever como madrinha.”

Esse momento redefiniu o papel dela na vida da afilhada e fortaleceu ainda mais o entendimento de que ser madrinha é mais do que um título — é um laço de alma.

Valores que atravessam gerações

Para Elizanete, a madrinha deve ser um exemplo para o afilhado, transmitindo valores essenciais.

Ela destaca:

“Ensino fé, honestidade, amor ao próximo, estudo e caráter. Esses valores são herança que levamos para toda a vida.”

Apoio familiar e nova fase

Elizanete conta que sua família acolheu com carinho o compromisso assumido com Lívia:

“Minhas filhas disseram: ‘Mãe, tu disseste sim no batizado. Agora podes dizer sim como mãe de açúcar.’ Isso me fortaleceu.”

Um dia para celebrar o amor e a responsabilidade

Para ela, o Dia da Madrinha tem um significado especial:

“É um dia de bênção, de agradecer e de pedir luz para que meus afilhados sigam seus caminhos com fé e felicidade.”

Mensagem aos afilhados

Com o coração emocionado, Elizanete deixa um recado:



“Amo vocês profundamente. Mesmo que muitos já estejam adultos e com suas próprias famílias, sigo acompanhando, rezando e torcendo por cada um. À minha caçula, dedico todo amor para que cresça forte, feliz e cheia de luz.”

Mais que um título — um compromisso para a vida

A história de Elizanete Terezinha de Melo mostra que ser madrinha vai muito além de lembranças e datas comemorativas. É uma **missão de amor**, construída com presença, fé, cuidado e responsabilidade. No Dia da Madrinha, homenageamos mulheres como ela, que dedicam parte de sua vida a acompanhar, orientar e proteger aqueles que receberam sob sua bênção.

Vera Cruz confirma expansão do Frigorífico do Sul com incentivos municipais

Passo do Sobrado atendeu apenas parte das demandas solicitadas pela Empresa

Vera Cruz oficializou um dos maiores investimentos de sua história recente com a aprovação da **Lei nº 6.227, de 21 de outubro de 2025**, que autoriza a concessão de incentivos para a instalação da nova unidade do **Frigorífico do Sul** na Linha Cipriano de Oliveira. O ato consolida o projeto de expansão da empresa, que permanece com sua atual estrutura em Passo do Sobrado, mas direciona sua ampliação para o município vizinho.

A legislação, sancionada pelo prefeito **Gilson Adriano Becker**, estabelece um pacote de incentivos que totaliza **R\$ 3.015.555,00**, incluindo:

Doação de 20,87 hectares de terras, avaliadas em **R\$ 1.460.900,00**;

Até 500 cargas de rachão, estimadas em **R\$ 54.655,00**;

Horas-máquina, calculadas em até **R\$ 1.500.000,00**.

Os incentivos foram concedidos por meio do **PRODECON**, o Programa de Desenvolvimento Socioeconômico de Vera Cruz, com o objetivo de garantir condições para a implantação da nova planta industrial, prevista para iniciar suas atividades em **2027**, com expectativa de gerar **até 80 empregos diretos** e movimentar cerca de **R\$ 300 milhões em Valor Adicionado** ao longo da vigência do contrato.

Assunto foi discutido em Passo do Sobrado, mas município atendeu apenas parte da solicitação, afirmou representante da empresa

A decisão pela expansão em Vera Cruz ocorreu após uma série de diálogos mantidos também em **Passo do Sobrado**, onde está localizada a atual unidade da empresa. Durante reuniões entre empresários, vereadores e representantes políticos, foi reforçada a necessidade de **incentivos e melhorias de infraestrutura**, especialmente o **asfaltamento da via de acesso ao frigorífico** — considerado essencial para reduzir custos logísticos e aumentar a competitividade.

Embora o tema tenha sido debatido e reconhecido como estratégico, Passo do Sobrado **atendeu apenas parte das demandas apresentadas pela empresa**, não consolidando um pacote de incentivos capaz de rivalizar com o oferecido por Vera Cruz. A atual estrutura do frigorífico permanecerá no município, onde a empresa detém uma área de **24 hectares** e emprega **130 trabalhadores**, mas a expansão industrial — nova planta, modernização e aumento da capacidade — será desenvol-



Vera Cruz confirma instalação do Frigorífico do Sul e projeta salto econômico

vida em Vera Cruz.

Segundo representantes da empresa, a decisão leva em conta não apenas os incentivos financeiros e estruturais, mas também a segurança jurídica e a clareza dos instrumentos oferecidos pelo município vizinho.

Expansão abre novo ciclo de desenvolvimento regional

A implantação da nova unidade industrial cria um cenário de transformação econômica na região. Em Vera Cruz, o investimento deve ampliar a geração de empregos, estimular o crescimento de prestadores de serviços e fortalecer o setor agroindustrial. A doação de terras e o suporte operacional permitem que a empresa construa uma planta moderna, alinhada com o projeto de longo prazo da companhia.

Já em Passo do Sobrado, a permanência da atual unidade mantém empregos e atividades já consolidadas, mas evidencia a necessidade de maior articulação municipal para competir na atração de novos investimentos.

Com a formalização dos incentivos, **Vera Cruz se posiciona como polo estratégico para o futuro do Frigorífico do Sul**, enquanto Passo do Sobrado segue com sua estrutura atual, mas perde a oportunidade de sediar a expansão integral da empresa. A expectativa agora é acompanhar o andamento das obras e o impacto que o novo empreendimento trará para toda a região.

Santa Cruz do Sul amplia oferta de cateterismo pelo SUS com apoio do Estado

O acesso aos exames de cateterismo cardíaco para pacientes da região de Santa Cruz do Sul será ampliado. Em reunião realizada ontem, em Porto Alegre, e articulada pela deputada estadual Kelly Moraes, com a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, foi garantido o aumento no número de procedimentos realizados pelo Hospital Santa Cruz (HSC). O município já havia contratado 30 exames mensais, e agora, com apoio do Estado, serão ofertados mais 60, totalizando 90 exames por mês.

A ampliação é resultado de uma mobilização conjunta entre a Secretaria Municipal de Saúde (Sesa), a 13ª Coordenadoria Regional de Saúde e o Hospital Santa Cruz, que é referência para 25 municípios atendidos pelas 13ª e 8ª Coordenadorias. O avanço também está sendo possível com a chegada do novo equipamento de hemodinâmica, entregue recentemente pelo Governo do Estado à instituição.

De acordo com Arita, a medida visa fortalecer a rede regional de atenção cardíaca de urgência, reduzir a fila de procedimentos eletivos e ampliar o cuidado à população usuária do SUS. Ela destacou o investimento de R\$ 4 milhões, provenientes do Programa Avançar, para aquisição do angiógrafo que agora potencializa a capacidade da instituição hospitalar. “O hospital deu um sim para fazer mais 60 exames, procedimentos necessários para quem está na fila de espera”, afirmou.

Na ocasião, o secretário municipal de Saúde, de Santa Cruz do Sul, Rodrigo Rabuske, agradeceu ao governo do Estado e comemorou o reforço na estrutura. “Não tenho dúvidas de que o aumento de procedimentos de cateterismo para a nossa região vai atender melhor nossa comunidade. É a garantia de mais acesso e cuidado para nossa população”, disse.

Além do tema da cardiologia, a reunião também tratou do Serviço de Saúde da Pessoa Idosa – Saúde 60+ RS, programa estadual voltado ao atendimento especializado de idosos frágeis e pessoas com diagnóstico de demência, referenciadas pela Atenção Primária. Atendendo solicitação da Prefeitura e do hospital, o Estado abrirá nova oportunidade de cadastro para que a região possa integrar o programa. A expectativa é que o Hospital Monte Alverne participe e passe por avaliação técnica.



O Saúde 60+ RS tem como objetivo melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida das pessoas idosas, ampliar o suporte às famílias, qualificar o manejo de casos complexos e fortalecer o cuidado compartilhado com as equipes de atenção básica. Ao todo, serão implantados 20 serviços no Rio Grande do Sul, distribuídos entre as 18 Coordenadorias Regionais de

Novos pedidos de investimento - Além da ampliação dos exames cardíacos, a comitiva de Santa Cruz do Sul também reivindicou recursos adicionais para serviços locais. Foi solicitado ao Estado um reforço mensal de R\$ 30 mil para o Centro Materno Infantil (Cemai) e para a Casa de Saúde Ignês Moraes, o Hospitalzinho, com a finalidade de fortalecer atendimentos para gestantes, bebês e urgência pediátrica.

O município também pleiteou o mesmo valor — R\$ 30 mil mensais — para apoiar financeiramente o novo Plantão Municipal, que funcionará 24 horas no prédio do posto central. A estrutura será utilizada pelo município já que não foi habilitada pelo governo federal para funcionar como UPA e será adaptada para atendimento permanente à população.

Vereadora Patrícia apresenta indicações para melhoria da coleta de resíduos e realocação de parada de ônibus em Vale Verde



A Câmara de Vereadores de Vale Verde recebeu, nos dias 11 e 12 de novembro de 2025, duas novas proposições apresentadas pela vereadora **Patrícia Gerhardt (MDB)**. As indicações tratam de demandas voltadas à **infraestrutura municipal, segurança pública e qualidade dos serviços oferecidos à comunidade**.

Indicação nº 42/2025: Aquisição de caminhão compactador para coleta de lixo

A primeira proposição sugere ao Poder Executivo Municipal a **aquisição de um caminhão compactador/prensa**, equipamento essencial para modernizar e ampliar a eficiência da coleta de resíduos no município.

Na justificativa, a vereadora destaca que o novo veículo permitiria:

Maior eficiência na compactação e transporte dos resíduos;

Redução de custos operacionais;

Aumento da capacidade de coleta;

Diminuição do impacto ambiental;

Melhoria direta na **limpeza urbana**, na **saúde pública** e no **bem-estar coletivo**.

Patrícia ressalta que o investimento fortalecerá a frota municipal, garantindo **continuidade, qualidade e segurança** na prestação do serviço de limpeza pública.

Indicação nº 43/2025: Realocação de parada de ônibus em Alto Potreirinho

A segunda indicação protocolada solicita a **realocação da parada de ônibus localizada em frente à sede da Associação de Agricultores de Alto Potreirinho**.

Segundo a vereadora, o ponto atual situa-se em uma área que apresenta **risco de desmoronamento**, devido a sinais evidentes de erosão e instabilidade do terreno. A situação coloca em risco:

Usuários do transporte público;

Pedestres que transitam pelo local;

Moradores da comunidade.

A realocação do ponto é considerada necessária para **prevenir acidentes** e assegurar um local mais **seguro e adequado** para embarque e desembarque.

Proposições seguem para análise do Executivo

As duas indicações foram encaminhadas à Presidência da Câmara e seguirão para apreciação do Poder Executivo Municipal, que avaliará a **viabilidade técnica e financeira** de cada solicitação.

Com as proposições, Patrícia Gerhardt reforça seu compromisso com ações que promovam **segurança, eficiência dos serviços públicos e qualidade de vida** para a população de Vale Verde.



DIAGNÓSTICO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO | PMSB CONSULTA PÚBLICA ONLINE MUNICÍPIO DE VALE VERDE



IMPORTANTE SUA PARTICIPAÇÃO!

A PARTIR DO DIA 21/11/2025

ATÉ O DIA 21/12/2025

acesse pelo QrCode ao lado ou pelo link na descrição



Abastecimento de Água

Infraestruturas e instalações operacionais necessárias ao abastecimento público de água potável.

Drenagem de Águas Pluviais

Atividades, infraestrutura e instalações operacionais de drenagem de águas pluviais, transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas, contempladas a limpeza e a fiscalização preventiva das redes.

Esgotamento Sanitário

Infraestruturas e instalações operacionais necessárias à coleta, ao transporte, ao tratamento e à disposição final adequados dos esgotos sanitários.

Resíduos Sólidos

Referem-se a materiais descartados provenientes de atividades humanas e processos naturais, apresentando-se em estado sólido.



CALENDÁRIO DE EVENTOS 2026

Se você promove eventos em Vale Verde, sua participação é fundamental!

Entidades, estabelecimentos, comunidades, associações, clubes de mães e demais organizadores.



03 de dezembro de 2025



13:30 H



Local: Secretaria da Educação,
Desporto, Cultura e Turismo

Caso não possa comparecer, envie até 21/11/2025 as informações dos eventos que promoverá em 2026 para o e-mail: ✉ cultura@valeverde.rs.gov.br.

👉 Sua participação é de suma importância para a construção conjunta do calendário oficial do município!

Dia do Músico: Fabiano Mello relembra trajetória, desafios e sonhos em uma vida dedicada à arte

No Dia do Músico, celebrado em 22 de novembro, o Brasil reconhece o talento e a dedicação de milhares de artistas que transformam histórias em canções e fazem da música um elo entre memórias, emoções e comunidades. Para marcar a data, o *Gazeta Popular* conversou com o cantor e compositor **Fabiano Mello**, 48 anos, que há décadas embala públicos no Vale do Rio Pardo e em diversas regiões do país.

Com uma carreira construída no palco, nas rodas de família e nos desafios do dia a dia, Fabiano fala sobre sua trajetória, inspirações, dificuldades e projetos. Uma entrevista que revela não apenas o músico, mas o homem apaixonado pela arte que escolheu viver.

A música como herança familiar

Desde cedo, a música fez parte da rotina de Fabiano, ainda menino nos churrascos e encontros de família.

“A música sempre esteve presente na minha vida desde criança. Desde os seis anos eu já cantava nas reuniões de família. Sempre tinha um tio tocando violão e aquilo me encantava.”

Seu primeiro violão veio como recompensa aos 9 ou 10 anos, um simples Giannini de estudante, presente da tia. A experiência marcou o início de tudo.

Influências que moldaram o artista

O ambiente familiar também trouxe suas primeiras referências musicais.

“Cresci ouvindo Tião Carreiro, Leandro & Leonardo, Zezé Di Camargo, João Paulo & Daniel, Chrystian & Ralf... essas foram minhas bases.”

Mas, na adolescência, o artista ampliou horizontes:

“Ouvi muito rock nacional: Legião Urbana, Raul Seixas. Isso me deixou mais eclético.”

A profissionalização veio aos 20 anos, quando passou a participar de festivais musicais e formou sua primeira dupla ao lado de um colega de trabalho, Djalma & Daniel.

O compositor e seu processo criativo

Fabiano também cultiva o lado compositor. Seu processo é rápido e intuitivo:

“Eu componho sozinho. Quando encontro um tema bom, deixo amadurecer na cabeça. Uma música de três minutos às vezes faço em cinco.”



Suas inspirações surgem do cotidiano, de histórias contadas por amigos e até de fantasia.

Estilo em constante transformação

Ao longo dos anos, Fabiano deixou de lado rótulos:

“Por muito tempo fui cantor sertanejo. Hoje, em carreira solo, canto de tudo: nacional, internacional, sertanejo, rock. Gosto de músicas que fazem o público cantar e dançar.”

Ele revela um sonho artístico:

“Eu queria ter um trio no estilo Praia Velha ou uma

banda como Roupa Nova. Adoro vocalização, três vozes. É o meu calcanhar de Aquiles."

Os bastidores da profissão: dificuldades e resistência

Para o músico, o maior desafio é claro:

"Viver da música sem ser famoso é difícil. Poucos conseguem. A maioria tem outro emprego. Eu vivo da música há muitos anos, e isso me orgulha."

A rotina é intensa. Fabiano mesmo produz seus playbacks e atualiza seu repertório constantemente:

"Trabalho quatro, cinco, seis horas por dia no computador. Hoje tenho mais de 1.500 músicas."

Ele admite que já pensou em desistir:

"Já parei, sim. Mas sempre volto pela paixão. E quando vejo gente em situação mais difícil seguindo firme, lembro que não tenho motivo pra parar."

Críticas, maturidade e palco

A relação com críticas evoluiu com o tempo:

"Antes eu explodia. Hoje dou aquele sorrisinho e sigo. A maturidade ensina."

Quanto à ansiedade pré-show, surpreende:

"Nunca tive frio na barriga, nem em apresentações grandes ou gravações."

Shows inesquecíveis e histórias pitorescas

Entre as muitas apresentações, um momento especial marcou a carreira:

"Em 2014, cantamos na Fifa Fan Fest, na Pedreira Paulo Leminski. Um palco sagrado. Foi mágico."

Ele também recorda uma situação curiosa:

"Num show em Santana de Parnaíba, minha calça branca rasgou e uma senhorinha avisou. Tive que trocar e usar a calça do motorista do ônibus enquanto ele ficava de bermuda esperando o show acabar."

A força das músicas que conectam o público

Fabiano lembra com carinho de *Cobertura*, sucesso da época da dupla Fabiano & Juliano:

"Era de arrepiar ver o povo cantar. Isso não tem preço."

Entre as interpretações, uma em especial cria laços imediatos com o público:

"Boate Azul sempre tem um clima especial. O pessoal canta com alma."

Redes sociais, tecnologia e modernização da música

O artista também fala da relação com o mundo digital:

"As redes sociais são complicadas pra mim. Hoje o artista tem que mostrar a vida toda. Não gosto muito disso, mas uso para divulgar o trabalho."

Sobre tecnologia, reconhece as mudanças:

"Uso inteligência artificial para criar repertório e melhorar meus playbacks. E consigo chegar a pessoas de longe, o que antes era impossível."

Projetos futuros e sonhos que continuam vivos

Fabiano guarda dois projetos pessoais:

"Quero montar uma dupla de comédia sertaneja, com músicas engraçadas. E também formar uma dupla com meu filho que vive em Curitiba. Vamos trabalhar juntos em dezembro e janeiro. Quem sabe um dia vira realidade."

Um conselho a quem está começando

Para os músicos iniciantes, Fabiano deixa uma mensagem:

"Estudem. Aprendam técnicas vocais, cuidem da voz. E entendam de redes sociais, porque hoje isso faz parte da carreira."

Um músico que simboliza o Dia do Músico

A história de Fabiano Mello representa a essência do Dia do Músico: persistência, amor pela arte, resiliência e uma profunda conexão com o público. Sua trajetória mostra que a música não é apenas profissão, mas uma forma de viver e sentir o mundo.

Neste 22 de novembro, celebramos Fabiano e todos os músicos que, como ele, transformam cada nota em história, cada palco em encontro e cada canção em memória coletiva.



Passo do Sobrado e Vale Verde são contemplados no Prêmio Tradicionalismo Gaúcho 2025



O governo do Estado divulgou, nesta quarta-feira (19/11), no Diário Oficial, o resultado final do **Edital 21/2025 – Prêmio Tradicionalismo Gaúcho**, iniciativa do programa **Avançar Tchê**, da Secretaria da Cultura (Sedac). Com investimento de **R\$ 16 milhões**, o edital contemplou **550 entidades tradicionalistas** em todo o Rio Grande do Sul, entre CTGs, DTGs, piquetes e associações culturais.

A seleção ocorreu entre **675 inscrições**, avaliadas por comissão especializada. Os valores destinados variam entre **R\$ 20 mil e R\$ 40 mil**, conforme a categoria e a classificação regional.

Região tem destaque na lista de contemplados

Municípios do Vale do Rio Pardo e da região da 2ª RT se destacaram na relação final, com entidades reconhecidas por sua atuação cultural e comunitária.

Passo do Sobrado (5ª RT)

O **CTG Gaudérios da Querência** foi contemplado com **R\$ 20 mil**, após alcançar **nota 171** no processo de avaliação. A entidade reforça sua presença no movimento tradicionalista com atividades contínuas de promoção da cultura gaúcha, cavalgadas, eventos locais e participação em ações regionais.

Vale Verde (2ª RT)

Representando a 2ª Região Tradicionalista, o **CTG Rancho Velho** também foi selecionado, igualmente com **nota 171**, recebendo **R\$ 20 mil**. O grupo é reconhecido pela manutenção de atividades campeiras e pela forte integração comunitária, preservando as tradições do município.

Outros municípios contemplados na região

Santa Cruz do Sul

O município registrou o maior número de entidades contempladas da região. Entre elas:

CTG Recanto Nativo
CTG Lanceiros de Santa Cruz
CTG Antônio José Severo
CTG Tropeiros da Amizade
CTG Rincão da Alegria
CTG Garrão de Potro
CTG Tio Itia
Clube dos Subtenentes e Sargentos
Piquete Tapera Velha
CTG Estância Alegre
Piquete Cabanha Cortes

Vera Cruz

– CTG Candeeiro da Amizade

Rio Pardo

– CTG Rodeio da Saudade

Venâncio Aires

R\$ 40 mil:

– Piquete Cavaleiros da Estrada
– Piquete Parceria Campeira
– DTG Piaçito da Tradição

R\$ 20 mil:

– CTG Chaleira Preta
– Grupo Folclórico Essência da Tradição

Como funciona a seleção

Para participar, as entidades precisaram:

Estar cadastradas no CEPC – Cadastro Estadual de Produtor Cultural

Apresentar portfólio comprovando atuação cultural

Passar por avaliação técnica

Ser classificadas com base na pontuação geral e na

distribuição proporcional por **Região Tradicionalista (RT)**

Ao todo:

250 entidades receberam **R\$ 40 mil**

250 entidades receberam **R\$ 20 mil**

50 entidades adicionais foram contempladas para garantir equilíbrio territorial

Entidades selecionadas devem agora cadastrar a documentação exigida no sistema Pró-Cultura em até **cinco dias úteis** para liberar o pagamento.

Maior investimento já feito no tradicionalismo

O secretário da Cultura, **Eduardo Loureiro**, destacou que esta edição marca o maior investimento já feito pelo Estado no setor:

“É a primeira vez que temos uma ação desta magnitude. Esses recursos vão impulsionar a atuação das comunidades de todos os rincões do Rio Grande, qualificando espaços e atividades culturais.”

A coordenadora da Coordenadoria do Tradicionalismo Gaúcho da Sedac, **Denise Gress**, reforçou o impacto do edital:

“O prêmio reconhece e valoriza entidades que desenvolvem um trabalho relevante para a comunidade, fortalecendo a cultura gaúcha.”

Avançar Tchê

O programa contempla investimentos de **R\$ 17,7 milhões**, divididos entre:

Prêmio Tradicionalismo Gaúcho – R\$ 16 milhões

Invernadas Culturais – R\$ 1,6 milhão

A iniciativa visa fortalecer ações culturais, oficinas, eventos e projetos ligados à preservação da identidade gaúcha.



Berinjela a parmegiana



Berinjela a parmegiana

Ingredientes (10 porções)

- 2 beringelas
- 400 g de mussarela fatiada
- 300 ml de molho de tomate temperado com ervas finas
- 1 ovo ligeiramente batido
- farinha de rosca e de trigo para empanar

Modo de preparo

Corte as beringelas em fatias no sentido do comprimento e coloque sal.

Passe as fatias da beringela na farinha de trigo, depois no ovo e depois na farinha de rosca, frite em óleo bem quente e reserve.

Forre um refratário com o molho e coloque as fatias de beringelas.

Cubra com o queijo e leve ao forno para derreter. Sirva a seguir.

Conab lança projeto nacional para ampliar mecanização da agricultura familiar

A agricultura familiar ganhou protagonismo na Conferência do Clima (COP 30), realizada em Belém, com o lançamento do Conab Raiz, novo projeto da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) voltado à mecanização de pequenas propriedades rurais. A iniciativa prevê a entrega de 220 kits de maquinário agrícola para cooperativas, associações e núcleos produtivos de todas as regiões do país.

O anúncio foi feito pelo diretor de Desenvolvimento, Inovação e Gestão de Pessoas da Conab, Lenildo Moraes, que apresentou um diagnóstico dos principais entraves enfrentados pelos agricultores familiares — entre eles a baixa mecanização, a dificuldade de acesso a crédito e a falta de assistência técnica.

Produtividade pode subir até 30%

Segundo Moraes, a mecanização adequada às pequenas áreas é um dos caminhos mais rápidos para elevar a eficiência do campo, podendo aumentar a produtividade em até 30%.

“A mecanização gera um ciclo virtuoso no campo. A maioria dos agricultores do Nordeste não tem acesso a máquinas”, destacou durante a apresentação.

O que compõe os kits de mecanização

Cada kit possui equipamentos adaptados à realidade da agricultura familiar, como:

- Tratoritos de pequeno porte
- Plantadeiras
- Colheitadeiras de arroz
- Roçadeiras
- Carretas agrícolas
- Ferramentas mecanizadas para preparo do solo e colheita

Como o maquinário é de origem chinesa, a Conab garantirá assistência técnica especializada para orientar o uso, a manutenção e a adaptação dos equipamentos às diferentes realidades regionais.

Impactos esperados do Conab Raiz

A iniciativa deve gerar efeitos diretos na vida das famílias rurais e no equilíbrio produtivo do país. Entre os resultados previstos estão:

- Expansão das áreas mecanizadas com práticas sustentáveis
- Crescimento da produção e da rentabilidade das cooperativas
- Agregação de valor aos produtos da agricultura familiar
- Acesso ampliado a programas oficiais como PAA, PNAE e linhas de crédito
- Melhoria da qualidade agropecuária e das condições de trabalho
- Redução da insegurança alimentar em regiões vulneráveis
- Inclusão produtiva de mulheres rurais, extrativistas e quilombolas

Para Moraes, o projeto vai além da entrega de maquinário: “Estamos incentivando uma transformação estrutural no campo, garantindo autonomia aos pequenos produtores e permitindo que eles participem de forma mais forte das cadeias produtivas”.

Cooperação Brasil-China reforça modernização



O Conab Raiz se insere em um cenário de cooperação internacional. Em maio deste ano, o governo brasileiro assinou um memorando de entendimento com a China para fortalecer a mecanização na agricultura familiar, com foco em tecnologia, pesquisa e transferência de equipamentos.

A parceria prevê suporte técnico, adaptação de máquinas ao clima e ao solo brasileiros e criação de novas soluções para famílias rurais.

Desafio da mecanização no Brasil

Apesar de representar cerca de 70% dos alimentos consumidos no país, a agricultura familiar ainda sofre com:

- baixo acesso a máquinas;
- crédito restrito;
- envelhecimento da mão de obra;
- falta de assistência técnica;
- dificuldade de inclusão em grandes mercados.

Com o Conab Raiz, o governo federal tenta reduzir esse desequilíbrio histórico, apostando na mecanização como ferramenta de desenvolvimento regional, segurança alimentar e transição produtiva sustentável.

Importância estratégica para o país

O projeto chega no momento em que o Brasil busca conciliar crescimento agrícola com metas climáticas. Para especialistas, a mecanização em pequena escala:

- aumenta a eficiência no uso do solo e da água,
- reduz desperdícios,
- facilita práticas agroecológicas,
- melhora a competitividade de cooperativas e agroindústrias familiares.

Além disso, fortalece cadeias curtas de alimentos e garante abastecimento interno, tema central nas discussões da COP 30.

Próximos passos

A Conab deve iniciar as entregas dos primeiros kits no início de 2026, com distribuição proporcional à demanda regional e ao grau de organização de cada cooperativa. As superintendências estaduais farão o acompanhamento técnico e a avaliação dos resultados.

Semana da Consciência Negra – Dia da Consciência Negra

Boa tarde amigos leitores

Semana da Consciência Negra – Dia da Consciência Negra

* Como ainda é possível?

Por incrível que pareça ainda é muito comum que as pessoas “torçam o nariz” (figura de linguagem – expressão idiomática, kkk) para o destaque de datas como essa Semana de Consciência Negra e o próprio Dia da Consciência Negra.

O pior é que essa contrariedade que as pessoas, não todas, mas muitas, demonstram, algumas nem fazendo questão de escondê-las ou disfarça-las, vêm carregada das velhas, reprováveis e descabidas observações como “por quê consciência negra, se não existe uma consciência branca?”, ou “os negros são os próprios racistas”, ou ainda, entre muitas outras, “destacar a consciência negra é mostrar a inferioridade dos negros, pois se não fossem inferiores não precisariam desse destaque...”. Como eu disse, são afirmações absurdas e repugnantes que não cabem mais ser feitas (se é que algum dia couberam...).

* Discussão superada

Eu entendo como superados avaliar o mérito, a importância, a legitimidade e a necessidade de destaques como a Semana da Consciência Negra e o Dia da Consciência Negra. Essa discussão histórica, social e culturalmente desenvolvida já deixou de ser necessária há um bom tempo.

Outro dia fui interpelado por um conhecido: “Breno, tu que é professor me explica, por que isso de Consciência Negra, quando vejo que o simples fato de ter que dar destaque para isso já é uma forma de racismo e preconceito...”?

Minha resposta não poderia ser outra: olha meu jovem (que não é jovem, visto que é pouco menos velho que eu, kkk), essa discussão até seria possível há uns quinze ou vinte anos atrás... Hoje em dia ela não tem mais espaço; se até agora tu não entendeu, se com tudo que é dito, discutido, comentado e analisado, tu não compreende, se com toda informação que temos à disposição hoje em dia, tu não formou

elementos de conhecimento e convencimento, não sou eu agora que vou te esclarecer... E completei: se tu não está convencido da legitimidade desses destaques, vai pesquisar, vai estudar ou, como muito tenho dito, simplesmente aceita... E eu gostaria de ter complementado: simplesmente aceita, mantém a boca fechada e deixa de passar vergonha e ser ridículo... Mas não o fiz, claro.

* Conhecimento é a palavra chave

Sim, amigo leitor, conhecimento é a palavra chave para tentarmos compreender a enormidade da legitimidade dos destaques à Consciência Negra.

O Brasil foi, na maior parte de sua história, ao menos até o momento, um país escravocrata. Não apenas os negros foram escravizados, mas principalmente os negros.

Como ao escravo é negada a faculdade de ser pessoa, visto que um escravo é um bem, e como tal, uma “coisa”, aos negros, em consequência de quase quatrocentos anos de escravidão, os princípios elementares da personalidade jurídica do indivíduo como pessoa humana também foram negados por herança.

Assim, a duras penas, a um custo humano, social, econômico, cultural e histórico muito caro, os negros têm conseguido ocupar seu espaço na estrutura social brasileira.

Só existe uma forma para que os não-negros entendam esse processo: conhecimento. E conhecimento se obtém através do estudo, da leitura, da análise crítica de dados e informações.

* O processo

Destacar a Consciência Negra é parte desse processo de resgate histórico de tudo que, por mais de quinhentos anos, foi negado aos negros, seja no campo social, cultural, econômico e outros...

Se num primeiro momento a luta dos negros foi em resistência à escravidão, pois que 20 de Novembro é o aniversário da morte de Zumbi dos Palmares, um líder quilombola que lutou contra a escravidão e

a opressão no Brasil colonial, agora, a luta é por igualdade, justiça e direitos humanos. A luta também é pelo reconhecimento histórico e pelo direito ao empoderamento: celebra-se a diversidade, a importância e a riqueza da cultura negra.

Por fim, na base de toda luta negra está a disposição de combater e superar o racismo e o preconceito, elementos que, mesmo já passados séculos do fim da escravidão, estão muito vivos, ainda enraizados, em nossa sociedade. A maior prova disso é que ainda são muito comuns as indagações e a contrariedade sobre a importância e a legitimidade de se destacar uma Semana da Consciência Negra e o de ser feriado nacional em um Dia da Consciência Negra.

* Fenômeno interessante

Fenômeno que tenho notado é que muitos dos que são “contra” os destaques da Consciência Negra, são contra as políticas de minorias e contra a políticas de quotas nos serviços públicos, nas universidades federais e nos programas sociais de governo.

Com certeza não é por acaso que isso acontece... Mas isto é assunto para outro momento. Voltaremos!!!

* Talvez um dia...

Talvez um dia tenhamos uma sociedade em que não seja mais necessário ter que investir tempo e energia para tratar de tais questões. Por enquanto ainda precisamos sim ser contundentes e objetivos, pois combater o racismo e o preconceito são prioridades neste momento.

* 19 de Novembro

Salve lindo pendão da esperança!
Salve símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.
Recebe o afeto que se encerra
em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,



Da amada terra do Brasil!
(letra de Olavo Bilac).

Quem lembra? Quem já cantou? Quem saberia Cantar?

Pois é... No Dia 19 de Novembro comemorou-se o Dia da Bandeira Nacional, e acima uma pequena parte do hino que a celebra. Me surpreendi sabendo que ainda sei cantá-lo na íntegra. A professora Jane Poeta fez história em General Câmara: aí de quem não soubesse cantar integralmente o Hino Nacional, o Hino à Bandeira, o Hino Rio-grandense, o Hino da Independência... Cantar e escrevê-los... Bons tempos!

Bom fim de semana e até à próxima, se Deus quiser.

PS: e o Colorado hein? Até nem sei o que dizer. Sei sim: te escapa medinho, que o medão te pega... ahahahahahahah

Breno Pires Moreira
-blog: brenopmoreira.blogspot.com - Vale Verde

Leão XIV reforça pedido por liturgia sóbria e formação das comunidades, com atenção especial à piedade popular

Durante audiência com participantes de um curso promovido pelo Pontifício Instituto Litúrgico de Santo Anselmo, realizada no dia 17/11 no Palácio Apostólico, o papa Leão XIV voltou a defender uma liturgia celebrada “com sobriedade e profundidade”, pedindo às dioceses e paróquias que invistam na formação dos fiéis e no fortalecimento da piedade popular.

Segundo o pontífice, a Igreja ainda enfrenta desafios para consolidar uma vivência litúrgica madura e consciente, especialmente no que se refere à preparação dos leitores, ministros e agentes pastorais. “Nas dioceses e nas paróquias há necessidade dessa formação, e ela é importante”, afirmou.

Formação litúrgica e valorização da Palavra de Deus

Leão XIV destacou a urgência de promover cursos de formação bíblica e litúrgica, inclusive em comunidades onde ainda não existem espaços estruturados para esse tipo de preparação. O papa pediu que os participantes do encontro ajudem paróquias e dioceses a “se deixarem formar pela Palavra de Deus”, aprofundando o estudo dos textos do Leccionário ferial e festivo.

Ele ressaltou que uma celebração fecunda depende de uma comunidade preparada: “É fundamental que a liturgia seja expressão de um povo que cuida de suas celebrações, as prepara e as vive em plenitude”.

Leitores bem formados: prioridade do pontificado

Um dos apelos mais enfáticos de Leão XIV foi dirigido aos que proclamam a Palavra nas celebrações. O papa disse ser necessária uma “preparação profunda” dos leitores instituídos e daqueles que atuam regularmente nas missas, reforçando que o serviço deve ser exercido com responsabilidade e competência.

“Conhecimentos bíblicos básicos, dicção clara, capacidade de cantar o salmo responsorial e de compor as orações dos fiéis são aspectos indispensáveis para implementar a reforma litúrgica e favorecer o crescimento do Povo de Deus”, afirmou.

O pontífice também recordou a carta *Desiderio desideravi*, do papa Francisco, que enfatiza a necessidade de abrir novos caminhos de formação litúrgica, especialmente após décadas de desenvolvimento teológico decorrentes do movimento litúrgico e do Concílio Vaticano II.

Liturgia das Horas e piedade popular: pilares da vida comunitária

Outro ponto reforçado pelo papa foi a valorização da Liturgia das Horas — oração oficial da Igreja — como prática que pode fortalecer a espiritualidade comunitária. Leão XIV recomendou que os diretores diocesanos



incentivem sua difusão e também cuidem das expressões de piedade popular, reconhecidas como parte essencial da identidade espiritual do povo católico.

Além disso, o papa chamou a atenção para a importância da dimensão festiva na construção e adaptação de igrejas, afirmando que o espaço litúrgico deve comunicar a fé e favorecer a participação dos fiéis.

Grupos litúrgicos devem ser reativados

Leão XIV demonstrou preocupação com o enfraquecimento de grupos litúrgicos paroquiais, que em muitos locais deixaram de existir. Ele pediu empenho para revitalizar essas equipes, consideradas fundamentais para que a comunidade prepare bem as celebrações e não deixe a responsabilidade concentrada apenas no pároco.

“A experiência de um grupo, mesmo pequeno, mas bem motivado, é expressão de uma comunidade que participa, que cuida e que vive a liturgia em plenitude”, afirmou.

O pontífice incentivou que sejam criados ou retomados percursos de formação para fortalecer esses grupos, capacitar seus membros e oferecer direcionamentos práticos para seu trabalho pastoral.

Jesus Cristo é Rei?

No próximo domingo, as comunidades católicas celebrarão a solenidade litúrgica de Cristo Rei. A festa foi instituída, em 1925, pelo Papa Pio XI, como oposição ao pensamento moderno, que questionava a hegemonia política e cultural do cristianismo. Outras Igrejas Cristãs (anglicana, luterana, metodista, presbiteriana) também dão este título a Jesus, a seu modo.

Hoje, o tratamento de Jesus Cristo como rei ressoa à maioria dos cristãos como estranha e incômoda. Com a crescente popularização da leitura e dos estudos bíblicos, os cristãos percebem que os atributos de Filho de Deus, Filho do Homem, Pastor, Senhor, Salvador, Mestre e Irmão são muito mais frequentes e conformes à vida e a missão de Jesus.

De fato, a ideia de realeza de Jesus não aparece com ênfase no Novo Testamento, e, quando aparece, está ligada à imagem de Messias. Jesus parece aceitar esse título quando, estando preso, é questionado por Pôncio Pilatos (cf. Mt 27,11; Mc 15,2; Lc 23,3 e Jo 18,33-39). Fora do contexto da condenação, essa denominação aparece raramente (em Jo 1,49 e 1Cor 15,24).

Tanto os poucos dados bíblicos como a ambiguidade historicamente demonstrada das monarquias, assim como o seu progressivo desaparecimento, pedem muito cuidado na aproximação de Jesus com a figura do rei. É importante ler atentamente e interpretar corretamente os textos nos quais Jesus é tratado como rei, especialmente João 18,33-39.

No momento em que 'Jesus Nazareno' é rejeitado como líder e está preso, Pilatos pergunta ironicamente se ele se assume como "o rei dos judeus". O artigo é definido, e se refere

ao rei que exerce o poder sobre o povo judeu naquele momento. Jesus responde com altivez, e Pilatos deixa claro que Jesus havia sido traído e renegado pelo povo do qual seria rei.

A resposta de Jesus a Pilatos sublinha seu modo de liderar: sem a força das armas e sem a imposição do domínio. Jesus mostra que não é rei ou líder como os demais. Sua força repousa na persuasão, vem 'de cima', do amor que afirma a dignidade e comunica vida a todas as pessoas. E todas as pessoas têm o direito de aceitar ou não o seu senhorio.

Segundo o texto, Jesus não é "o rei dos judeus" porque seu reino não se limita a Israel. Seu povo abrange a humanidade inteira e se baseia na Verdade, que é a dignidade de todas as Criaturas e a compaixão do Criador. Jesus é mais próximo do servo que do rei, do escravo que do senhor. Ele é mais parecido com um pobre despojado que com um rico bajulado.

O cristianismo nasce de um Cristo servo e pobre, e isso tem consequências eclesiais: "A Igreja reconhece nos pobres e nos que sofrem a imagem do seu Fundador pobre e sofredor. Assim como Cristo realizou a obra da redenção na pobreza e na perseguição, a Igreja é chamada a seguir pelo mesmo caminho para comunicar aos homens os frutos da salvação" (*Lumen Gentium*, § 8).

Dom Itacir Brassiani msf

Bispo de Santa Cruz do Sul

COP11 do Tabaco em Genebra: exclusões, debates decisivos e a voz dos produtores brasileiros



A 11ª Conferência das Partes (COP11) da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS) entra nos últimos dias em meio a debates sensíveis e controversias que ultrapassam as fronteiras da saúde pública. Realizada entre 17 e 22 de novembro, em Genebra, a conferência reúne representantes de 182 países para discutir desde a regulação de novos produtos de nicotina até o possível banimento de filtros de cigarro — assunto que mobiliza fortemente regiões produtoras como o Vale do Rio Pardo e o Vale do Taquari.

Mas o tom do evento foi marcado por uma polêmica: **a exclusão de parlamentares, prefeitos, lideranças rurais e jornalistas brasileiros**, impedidos de acessar as plenárias por decisão do Secretariado da Convenção, amparada no artigo 5.3 da CQCT. A restrição gerou indignação e abriu uma agenda paralela em Genebra, com três encontros realizados entre a delegação excluída e diplomatas brasileiros para tentar ampliar a transparência do processo.

Os principais temas da COP11

1. Nova geração de produtos de nicotina

A explosão do uso de cigarros eletrônicos, vapes e tabaco aquecido entre jovens levou a propostas de endurecimento de regras — que variam de restrição severa à possibilidade de banimentos parciais ou totais.

2. Banimento de filtros e responsabilidade ambiental

Filtros são alvo de pressão ambiental global, mas no Brasil a discussão ganha contornos econômicos e legais. Há propostas para banir filtros ou impor taxas compensatórias à indústria.

3. Impostos e medidas econômicas

A OMS defende a elevação de tributos como forma eficaz de reduzir o consumo, enquanto países produtores alertam para o risco de crescimento do contrabando.

4. Combate ao comércio ilícito

Na MOP4, que ocorre em paralelo, países discutem rotas ilegais, falsificação e estratégias conjuntas de fiscalização — tema crítico para o Brasil, onde o cigarro ilegal supera o legal em vários estados.

Brasil: entre o protagonismo sanitário e a defesa da economia regional

O país é referência mundial em controle do tabagismo, mas também depende economicamente da produção. No Rio Grande do Sul, **mais de 138 mil famílias vivem da fumicultura**, que sustenta empregos, indústrias e municípios inteiros.

Por isso, a exclusão da comitiva brasileira ligada ao setor acendeu ainda mais a tensão. A missão paralela participou de **três encontros** com o embaixador brasileiro em Genebra, Tovar Nunes, que reconheceu o impasse:

“A COP é um espaço de saúde, mas não podemos ignorar o lado social, econômico e produtivo. O caminho é o diálogo”, disse o diplomata.

A demanda por tabaco vai acabar? Dados indicam estabilidade

Apesar da queda percentual no número de fumantes, o total absoluto permanece estável — e tende a crescer com o aumento da população mundial. Projeções apontam:

2025: 1,3 bilhão de fumantes

2038: entre 1,359 e 1,431 bilhão

2057: cerca de 1,395 bilhão

Para Valmor Thesing, presidente do SindiTabaco, os números derrubam o discurso de “fim do tabaco”:

“Enquanto houver demanda, alguém vai produzir. O Brasil não pode perder espaço para o mercado ilegal.”

ENTREVISTA – Marco Dorneles (Afubra) fala sobre exclusão, riscos e o futuro da cadeia produtiva

Vice-presidente da Afubra, Marco Dorneles acompanha a COP11 em Genebra, mesmo sem acesso às plenárias. Ele avalia a atuação da delegação brasileira e os riscos que os debates representam para os agricultores.

Como o senhor avalia a atuação da delegação brasileira na COP11?

Marco Dorneles:

A delegação brasileira tem papel fundamental aqui. Mesmo sem o nosso credenciamento — o que consideramos inaceitável — conseguimos manter uma agenda firme com o embaixador Tovar Nunes e com o Itamaraty. Eles nos ouviram e vão relatar ao governo brasileiro nossas preocupações. Viemos defender o emprego e o sustento de milhares de agricultores familiares e trabalhadores da indústria. A presença de prefeitos, deputados e en-

tidades foi decisiva para abrir esse diálogo.

Quais são as principais preocupações da Afubra em relação ao banimento de filtros e às novas regras para produtos de nicotina?

Marco Dorneles:

O banimento de filtros não faz sentido. No Brasil, eles não são de plástico — são biodegradáveis. Além disso, o filtro reduz a absorção de nicotina e outras substâncias. Se forem proibidos, o cigarro ilegal, que continuará com filtro, ganhará mercado. Isso prejudica o consumidor, o produtor e a indústria brasileira.

Quanto aos novos produtos de nicotina, defendemos regulamentação, não proibição. É um mercado que cresce no mundo. A Anvisa proíbe no Brasil, mas o consumo existe — e está nas mãos do comércio ilegal. Também acompanhamos com atenção como isso pode afetar a demanda por folha de tabaco. A substituição por nicotina sintética, por exemplo, seria muito prejudicial.

A COP11 considera a realidade socioeconômica das regiões produtoras?

Marco Dorneles:

A conferência produz recomendações, não obrigações. E o Brasil, quando ratificou a Convenção, deixou claro que não aplicaria restrições à produção agrícola de tabaco. O que vemos, porém, é pouca abertura para ouvir quem realmente vive da fumicultura.

Por isso nossa presença aqui é indispensável — antes, durante e depois da COP. Precisamos garantir que as decisões respeitem o direito das 138 mil famílias produtoras e de todo o setor que gera empregos, renda e impostos. Estaremos sempre em Genebra, porque quem não é visto não é lembrado.

Próximos passos

A COP11 termina no sábado (22), mas suas decisões — mesmo como recomendações — influenciarão:

agências reguladoras,
debates legislativos,
políticas de saúde pública,
e o futuro da produção de tabaco no Brasil.

Para regiões fumageiras do Rio Grande do Sul, o que está em discussão em Genebra terá reflexos diretos no campo, na indústria e nas contas públicas dos municípios.



Vale Verde e Passo do Sobrado se unem pela criação da Associação Nacional de Desastres Naturais



A mobilização comunitária e a solidariedade ganharam um novo capítulo na região. Está em fase final de registro no CNPJ a Associação Nacional de Desastres Naturais (ANDN), entidade formada por dez bombeiros voluntários e representantes da sociedade civil dos municípios de Vale Verde e Passo do Sobrado.

Na noite da segunda-feira, dia 17, uma reunião em Vale Verde reuniu diretoria e integrantes da ANDN para alinhar estratégias de atuação diante de desastres naturais — com perspectiva de trabalho regional, nacional e até internacional, conforme a necessidade.

Primeira missão já tem destino: Rio Bonito do Iguaçu (PR)

O idealizador e presidente da Associação, Selvino Ignácio da Silva, destacou que a criação da ANDN nasceu do desejo de prestar apoio direto a cidades que enfrentam tragédias climáticas ou outras situações emergenciais.

Selvino e sua esposa, Lizete Klein da Silva, ambos mestres de obras autônomos, embarcam nesta semana para Rio Bonito do Iguaçu, no Paraná, município severamente atingido por eventos climáticos recentes. O casal representará a Associação na re-

construção da cidade e não tem previsão de retorno.

“Vamos fazer nossa primeira ação representando a ANDN. Queremos ajudar essas pessoas, que precisam muito de todos nós neste momento tão difícil.





Agradeço a todos os integrantes da Associação que se disponibilizaram a participar desta causa tão nobre e às pessoas que já estão colaborando com doações para os desabrigados de Rio Bonito”, destacou o presidente.

Apoio institucional dos municípios

O prefeito de Vale Verde, Ricardo Froemming, e o vice-prefeito, Gabriel Dettenborn de Mello, elogiaram a iniciativa e garantiram que a Administração Municipal será parceira da Associação em todas as ações possíveis. A união das duas cidades fortalece a atuação da ANDN e amplia sua capacidade de resposta em situações emergenciais.

Diretoria da ANDN

Presidente: Selvino Ignacio da Silva

Vice-presidente: Eduardo Froemming

Secretária: Rejane Beatriz Wagner

Segunda secretária: Celina Maria Fagundes da Rosa

Tesoureiro: Edemar de Azeredo

Segunda tesoureira: Alessandra Weber Rodrigues

Conselho Fiscal: Roque Alvicio Eisermann; Alice Maria Severo; Rejane Weber Rodrigues

Com espírito voluntário e organização formal, a Associação Nacional de Desastres Naturais nasce como uma força solidária capaz de levar esperan-



Aumento da conta de energia pesa no bolso dos brasileiros e deve seguir em alta em 2026

Reservado ao Fisco: 2B6C. D18C. B315. BD6D. 3A68. 9D4F. 9D46. 4B7B

COMP. DA TARIFA		%	R\$
RES. ANEEL 166/05			
ENERGIA:	43.82		93.81
DISTRIBUIÇÃO:	16.00		26.49
TRANSMISSÃO:	8.05		13.33
ENC. SETORIAIS:	12.81		48.45
ENC. SETORIAIS:	13.03		21.51
PERDAS SIST. E.:	8.29		10.43
BASE CÁLCULO			214.00
ICMS TARIFA			36.55
ICMS SUBV.			36.55
TOTAL ICMS			73.10
DISPONIBIL.			141.90
ICMS			141.90

APURADO		INDICADORES DE CONTINUIDADE	
LIMITE	MENSAL	DIC	FIC
MENSAL	0.00	0.00	0.00
TRIM.	4.89	4.89	4.89
ANUAL	8.87	8.87	8.87
CONJ. ELET.	12.34	12.34	12.34
MES DE REC.	11/2021	11/2021	11/2021

O consumidor brasileiro já sente no orçamento o impacto de novos reajustes tarifários aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em 2025. A tendência, segundo projeções oficiais, é de que o custo da energia siga em alta também no próximo ano, pressionando famílias e setores produtivos.

Reajustes acima da média em várias regiões

A ANEEL calcula que o aumento médio nacional das tarifas residenciais em 2025 deve ficar em **aproximadamente 6,3%**. No entanto, em alguns estados o reajuste superou — e muito — essa média.

No Rio Grande do Sul, por exemplo, a distribuidora CEEE-D teve tarifas autorizadas com alta de **21,76% para consumidores residenciais**, com impacto médio geral de **19,53%**. Os novos valores passaram a valer em 22 de novembro de 2025 e já repercutem no orçamento das famílias gaúchas.

Especialistas explicam que a variação entre regiões ocorre porque cada distribuidora possui custos diferentes, contratos distintos de compra de energia e níveis variados de perdas e investimentos.

Por que a energia ficou mais cara?

O aumento não é isolado e reflete uma série de fatores que vêm pressionando o sistema elétrico brasileiro:

Crescimento dos custos do setor, como encargos setoriais, geração e transmissão — a chamada **Parcela A**, que não é controlada pelas distribuidoras.

Mudanças legais, como a Medida Provisória 1.304/2025, que permite repassar ao consumidor parte dos custos gerados por limitações na produção de fontes renováveis.

Reajustes anuais e revisões tarifárias, previstos em contratos de concessão das distribuidoras.

Impacto das bandeiras tarifárias, que variam conforme o custo de geração.

Combinados, esses fatores elevam a tarifa final paga pelo consumidor e criam um cenário de instabilidade para o planejamento financeiro das famílias.

Projeções para 2026: novos aumentos à vista

A perspectiva para 2026 não é de alívio. Dados da ANEEL e análises de mercado indicam que o país poderá registrar um novo aumento médio de **cerca de 8%**, po-

ABSOLAR assina acordo com entidade paraguaia para ampliar colaboração no desenvolvimento da energia solar e tecnologias sustentáveis

dendo chegar a 9,5% nas regiões Sul e Sudeste — justamente onde o consumo de energia é maior.

O cenário preocupa setores produtivos que dependem de energia para manter suas operações. Indústrias, comércios e produtores rurais já relatam pressão nos custos e risco de repasse aos preços finais.

Impactos no cotidiano e busca por alternativas

O aumento da conta de luz mexe diretamente com o orçamento familiar, sobretudo nas camadas de renda mais baixa. Em muitos lares, a energia já representa um dos cinco maiores gastos mensais.

Diante desse cenário, cresce a procura por alternativas como:

Geração própria de energia solar;

Programas de eficiência energética;

Equipamentos mais econômicos;

Tarifas sociais para famílias de baixa renda.

Pequenos negócios também buscam reduzir o consumo ou adaptar rotinas para aliviar o impacto nos custos operacionais.

Região Sul enfrenta pressão maior

No Rio Grande do Sul, onde o reajuste ficou muito acima da média nacional, o aumento tem repercutido especialmente entre consumidores residenciais e pequenos empreendedores. Comércios, agroindústrias familiares e propriedades rurais relatam dificuldade em absorver os novos custos.

A expectativa é que, com a continuidade dos reajustes elevados, a busca por energia solar e medidas de eficiência dispare em 2026, sobretudo em municípios de economia mista, como os do Vale do Rio Pardo.

Parceria com Associação Paraguaia de Energia Solar pretende reforçar a atração de novos investimentos e criação de mais oportunidades de negócios no setor fotovoltaico entre Brasil e Paraguai

A Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) assinou, durante a Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), em Belém (PA), um acordo de cooperação com a Associação Paraguaia de Energia Solar (*Asociación Paraguaya de Energía Solar* – APES), para fortalecer e ampliar o comércio bilateral e a colaboração entre os setores fotovoltaicos e de tecnologias sustentáveis, como armazenamento, eletromobilidade e hidrogênio verde dos dois países.



O objetivo do acordo, que prevê troca de informações, benchmarking e colaboração mútua, é ampliar a atração de novos investimentos, a geração de empregos verdes, a capacitação profissional, as condições de financiamento e a criação de novas oportunidades de negócios em energia solar no Brasil e no Paraguai.

Assinado pelos presidentes executivos das entidades, Rodrigo Sauaia, pela ABSOLAR, e Pablo Zuccolillo, pela APES, o acordo possibilita a promoção conjunta de eventos das associações, bem como a atuação coordenada em defesa de políticas públicas, regulações, normas e incentivos adequados para as tecnologias fotovoltaicas e demais soluções sustentáveis.

Na visão da ABSOLAR, o acordo pode se configurar como um grande vetor para intensificar a transição energética a partir das tecnologias sustentáveis. “Com a energia solar, os sistemas de armazenamento, a eletrificação da frota e novos projetos com hidrogênio verde e data centers, podemos, em pouco tempo, tornar a matriz elétrica brasileira ainda mais limpa e sustentável”, comenta Sauaia”, acrescenta.

Para o dirigente, a entidade está empenhada em atuar de forma mais colaborativa com a entidade paraguaia, no sentido de reforçar o comércio bilateral. “O acordo fortalece ainda mais as relações entre Brasil e Paraguai e, assim, trará muitas oportunidades para os dois mercados, proporcionando um crescimento ganha-ganha em prol do desenvolvimento social, econômico e ambiental nos países”, conclui Sauaia.

Para Pablo Zuccolillo, o acordo de cooperação busca impulsionar o uso da energia solar como ferramenta de desenvolvimento econômico, social e ambiental. “Com base na longa cooperação de Itaipu, a parceria avança em direção a tecnologias como a energia solar flutuante. O projeto reforça a diversificação da matriz energética e a segurança elétrica de ambos os países. O acordo promove infraestrutura renovável, inovação e colaboração público-privada. Ambas as entidades reafirmam o compromisso com a sustentabilidade e o acesso universal à energia limpa”, conclui o presidente da APES.

Câmara aprova criação da Secretaria Municipal de Serviços Essenciais por 5 votos a 3



A Câmara Municipal de Passo do Sobrado aprovou, na noite de 17 de novembro de 2025, duas propostas que reestruturam de forma ampla o funcionamento da administração municipal. Por **5 votos favoráveis e 3 contrários**, os vereadores aprovaram:

o **Projeto de Lei nº 068/2025**, que cria a nova **Secretaria Municipal de Serviços Essenciais**;

o **Projeto de Lei nº 069/2025**, que reorganiza toda a **estrutura administrativa do Poder Executivo**.

As redações finais foram assinadas pelo presidente do Legislativo, **Fábio Roberto Baierle**, em 18 de novembro de 2025.

Criação da Secretaria de Serviços Essenciais é aprovada após debate

O **PL 068/2025** institui o cargo de **Secretário Municipal de Serviços Essenciais**, ampliando de 11 para 12 o número de secretarias municipais. A pasta será responsável pela limpeza urbana, iluminação pública, parques e jardins, manutenção de vias, drenagem e serviços de água e esgoto.

Posicionamento dos vereadores

Durante a discussão, os parlamentares apresentaram suas justificativas:

Vereadores contrários

A oposição argumentou que a ampliação da estrutura administrativa pode pressionar o orçamento.

Elísio Machado (PDT) declarou:

“Doze secretarias para um município do porte de Passo do Sobrado extrapolam qualquer margem. Precisamos encontrar formas de redistribuir o orçamento. Sou contrário porque acredito que esse recurso deveria fortalecer saúde, agricultura, obras e educação.”

Juliana da Silveira (PDT) reforçou que “falta recurso nas secretarias existentes, e criar mais uma aumenta as despesas do município”.

Tânia Iochims (PT) acompanhou o voto contrário, manifestando preocupação com os impactos financeiros.

Vereadores favoráveis

Os parlamentares da base governista defenderam que a nova secretaria permitirá melhor gestão de serviços essenciais e facilitará a captação de recursos externos.

Selmo Baierle Fagundes (Republicanos) destacou: *“Cada secretaria abre portas para novos recursos. Assim como ocorreu na assistência social, a organização administrativa pode gerar benefícios concretos ao município.”*

Fabiano Schwab (PP) acrescentou que a administração municipal tem ampliado investimentos e que a criação fortalece a capacidade de atendimento: *“O município acolhe muito bem as empresas e trabalha com seriedade. A nova secretaria vem para responder a demandas importantes.”*

Loreno Romário de Carvalho (PP) lembrou que muitos serviços dependem de divisão adequada de tarefas e que a nova pasta ajudará na organização: *“Não é só falar do que falta; também precisamos reconhecer o que foi feito.”*

Evaldir diz sentir-se “padrinho da secretaria”

Durante sua fala, o vereador **Evaldir Carlos Dettenborn (PSB)** sublinhou a importância da pasta e afirmou que a criação atende a uma demanda que ele mesmo já havia apresentado:

“Sinto-me padrinho dessa secretaria, porque fui eu quem indicou sua criação lá atrás. Agora ela está sendo concretizada e isso mostra que o município está preparado para avançar.”

Evaldir também destacou que a pasta será fundamental para aprimorar serviços diários prestados à população.

Resultado da votação

A matéria foi aprovada por:

Votos a favor (5): Evaldir (PSB), Mateus (PL), Selmo (Republicanos), Fabiano (PP), Loreno (PP)

Votos contra (3): Tânia (PT), Juliana (PDT), Elísio (PDT)

Câmara aprova nova estrutura administrativa (PL 069/2025)

O segundo projeto aprovado reorganiza completa-

mente o funcionamento do Executivo, definindo sua atuação com base nos princípios da legalidade, moralidade, publicidade, impessoalidade e eficiência.

A nova organização estabelece **três níveis administrativos**:

I – Órgãos de Assessoramento Superior

Gabinetes do Prefeito, Vice e Primeira-Dama, Assessoria Jurídica, Procuradoria Jurídica e Controle Interno.

II – Órgãos de Administração Geral

Secretarias de Governo, Administração, Finanças e Planejamento e Urbanismo.

III – Órgãos de Administração Específica

Obras e Trânsito

Educação e Cultura

Esporte, Turismo e Lazer

Agricultura e Meio Ambiente

Saúde

Indústria, Comércio e Serviços

Assistência Social

Serviços Essenciais (nova)

O texto também detalha departamentos, setores, unidades e funções de cada área, incluindo engenharia, fiscalização, cultura, transporte em saúde, programas ambientais, inspeção agropecuária, turismo, esporte, drenagem, limpeza urbana e abastecimento de água e esgoto.

Votos e repercussão do PL 069/2025

O resultado da votação foi idêntico ao do projeto anterior:

Aprovado por 5 a 3, com os mesmos votos favoráveis e contrários.

Os vereadores contrários repetiram a justificativa do impacto financeiro, enquanto os favoráveis argumentaram que a reorganização moderniza a administração e melhora a eficiência dos serviços.

Transição, ajustes orçamentários e regulamentação

A nova lei autoriza o Executivo a:

remanejar ou transpor recursos no orçamento de 2025;

transferir acervos, estruturas e contratos entre secretarias reorganizadas;

redefinir organogramas, subordinações e regimentos internos;

instituir conselhos, comissões e comitês.

A lei revoga normas anteriores e entra em vigor na data de sua publicação.

Número de sindicalizados volta a crescer no Brasil e chega a 9,1 milhões, após mais de uma década de queda



Contingente representa 8,9% dos trabalhadores ocupados, segundo o IBGE

O Brasil registrou, em 2024, a primeira alta no número de trabalhadores sindicalizados após mais de dez anos de retração. De acordo com edição especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira (19), o país somou 9,1 milhões de trabalhadores filiados a sindicatos — um crescimento de 812 mil pessoas em relação a 2023.

Com o avanço, a taxa de sindicalização subiu de 8,4% para 8,9% entre os trabalhadores ocupados, que somam 101,3 milhões de pessoas. Apesar da recuperação, o número ainda está longe dos 14,4 milhões registrados em 2012, ano em que a taxa alcançou seu maior patamar (16,1%). O recuo acumulado em 12 anos é de 36,8%.

Efeito da reforma trabalhista ainda aparece nos dados

Segundo o analista do IBGE William Kratochwill, a queda mais acentuada iniciada em 2017 tem forte relação com a reforma trabalhista aprovada naquele ano, que pôs fim à contribuição sindical obrigatória.

“Os dados mostram uma correlação forte entre a implantação da lei e a queda no percentual de pessoas sindicalizadas”, explica.

Para o pesquisador, o crescimento recente pode refletir uma mudança na percepção dos trabalhadores sobre a importância da organização coletiva.

“O número chegou a um valor muito baixo e, talvez, as pessoas estejam começando a verificar novamente a necessidade de se organizar e lutar pelos direitos”, avalia.

Mais velhos lideram novas filiações

O IBGE detectou que oito em cada dez novos sindicalizados em 2024 têm 30 anos ou mais. Trabalhadores entre 40 e 49 anos representaram 32% das novas filiações. Já os mais jovens seguem distantes dos sindicatos: pessoas de 14 a 19 anos respondem por apenas 0,7% do saldo positivo registrado no ano passado.

A taxa de sindicalização também é muito menor entre os jovens:

14 a 19 anos: 1,6%

20 a 29 anos: 5,1%

Taxa nacional: 8,9%

“Não há ainda uma grande renovação dos quadros de associa-

ção”, afirma Kratochwill.

Setor público concentra maior participação

Entre os dez grupamentos de atividades analisados, o setor de administração pública, educação, saúde e seguridade social reúne 30,9% de todos os sindicalizados do país — e também a maior taxa de filiação (15,5%).

Veja a taxa de sindicalização por setor:

Administração pública e serviços sociais: **15,5%**

Agricultura, pecuária e pesca: **14,8%**

Indústria: **11,4%**

Informação, comunicação e atividades financeiras: **9,6%**

Transporte e armazenagem: **8,3%**

Comércio: **5,6%**

Alojamento e alimentação: **4,2%**

Construção: **3,6%**

Outros serviços: **3,4%**

Serviços domésticos: **2,6%**

O setor público também lidera entre os tipos de contrato: 18,9% de seus empregados são sindicalizados, mais que o dobro da média nacional.

Escolaridade influencia na sindicalização

A taxa de filiação chega a **14,2% entre trabalhadores com ensino superior completo**, número bastante superior à média geral.

Entre quem possui ensino médio completo e superior incompleto, o índice cai para 7,7%.

“O esclarecimento que se dá por meio do nível de instrução pode favorecer movimentos no sindicalismo”, destaca Kratochwill.

Homens e mulheres: diferença diminui

Embora os homens ainda sejam maioria entre os sindicalizados (57,6%), a diferença entre os sexos vem diminuindo desde 2012. Naquele ano, eles representavam 61,3%; em 2024, essa diferença caiu para apenas 0,4 ponto percentual na taxa de sindicalização (9,1% entre homens e 8,7% entre mulheres).

Em 2022, inclusive, a taxa feminina superou a masculina.

Cooperativismo segue em queda

A Pnad mostrou também retração no número de empregadores e trabalhadores por conta própria associados a cooperativas. O país registrou 1,3 milhão de cooperados em 2024 — o menor número da série histórica e queda em relação aos 1,5 milhão de 2012.

O percentual caiu de 6,3% para 4,3% no período.

Fundo de Previdência de Venâncio conquista destaque nacional no 16º Prêmio de Boas Práticas da ANEPREM

O Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) de Venâncio Aires é referência em gestão responsável, transparente e inovadora. O município conquistou o 16º Prêmio Nacional de Boas Práticas da ANEPREM, figurando entre as três melhores instituições previdenciárias do Estado e alcançando a 16ª colocação no ranking nacional. O resultado, divulgado na última quarta-feira (19), durante o 24º Congresso Nacional de Previdência, em Bento Gonçalves, reforça o reconhecimento do trabalho técnico e da gestão qualificada que o RPPS vem desenvolvendo ao longo dos anos.

O RPPS atingiu 362 pontos na avaliação, que considerou critérios como transparência na gestão dos recursos, responsabilidade fiscal, inovação tecnológica, qualidade no atendimento e boas práticas de governança. Promovido anualmente pela Associação Nacional de Entidades de Previdência dos Estados e Municípios (ANEPREM), o prêmio reconhece iniciativas que fortalecem a governança, a eficiência administrativa, a sustentabilidade atuarial e o atendimento aos segurados. A premiação é uma das mais relevantes do setor previdenciário público do país.

Para a presidente do Conselho Deliberativo do RPPS, Cleini Becker Schabbach, o reconhecimento nacional reforça a importância do trabalho realizado diariamente. “Este prêmio é fruto do compromisso de toda a equipe em oferecer um serviço público de excelência e atuar com responsabilidade no cuidado do patrimônio previdenciário de cada servidor”, destaca a gestora.

A conquista reflete o esforço contínuo da equipe técnica do RPPS, com o apoio dos setores especializados da Prefeitura, do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e do Comitê de Investimentos, que atuam de forma integrada para garantir a segurança previdenciária dos servidores.



Vereador Evaldir destaca avanços, programas rurais e importância da união por Passo do Sobrado

Durante a sessão legislativa, o vereador Evaldir fez uma manifestação ampla, abordando temas administrativos, econômicos, sociais e de infraestrutura do município. Ele iniciou saudando a todos os presentes, com destaque ao novo assessor jurídico da Câmara, dr. Bruno, que assume o cargo no lugar da dra. Karine Ortiz, cuja saída, segundo Evaldir, ocorreu de forma triste. O vereador desejou sucesso a ambos na nova fase profissional.

Evaldir também lembrou a passagem do Dia da Consciência Negra, anunciando que está preparando uma moção de aplausos para homenagear a população negra e sua contribuição histórica para a sociedade brasileira.

Entre os assuntos econômicos, citou a importância da empresa Granja Caçador, que, conforme informou, irá duplicar sua planta em Passo do Sobrado. Ele destacou o potencial da expansão: “caminha a passos largos”, observando que deixou de ser oposição porque reconhece o que está sendo bem feito. “Torço pelo sucesso desta nova etapa da empresa”, afirmou.

Sobre o caso do Frigorífico do Sul, cuja instalação está em discussão no município de Vera Cruz, Evaldir disse não ter clareza sobre a amplitude da mudança, mas recordou que tentou ajudar a empresa no início da legislatura por meio de emenda do deputado federal Heitor Schuch. Reforçou que buscará recursos em Brasília para tentar manter o empreendimento em Passo do Sobrado.

O vereador também chamou atenção para os defeitos já visíveis no trecho recapeado da ERS-405, sugerindo que o Daer seja comunicado para corrigir os problemas e evitar a deterioração precoce da via.

Evaldir elogiou a iniciativa estadual do Programa Bônus Mais Leite, que fortalece a cadeia leiteira da agricultura familiar. Segundo ele, o setor produz muito e contribui significativamente para a economia local. Mencionou ainda o Programa Terra Forte, que terá segunda fase, ressaltando que o pai do prefeito, citado em debates anteriores, merece apoio como qualquer outro produtor — e esclarecendo que os critérios do programa são definidos pelo Conselho e pela Emater.

Sobre o Proerd, declarou apoio à moção de aplausos à sra. Naiana, destacando que seus próprios filhos foram beneficiados pelo programa educacional de prevenção às drogas.

Espaço de Liderança

No espaço destinado às lideranças, Evaldir iniciou saudando os Bombeiros Voluntários, reafirmando a boa re-



lação que mantém com os deputados Elton Weber e Heitor Schuch, que têm auxiliado na destinação de recursos para a entidade. Disse ser totalmente favorável ao projeto em tramitação que garantirá novos equipamentos aos bombeiros.

Ele também mencionou o baile do grupo Só Elas, classificando o evento como excelente e parabenizando as organizadoras pelo empenho constante em benefício da comunidade.

Ao comentar a audiência pública da LOA, relatou que tomou conhecimento de um valor de R\$ 318 mil destinado ao pagamento de precatórios a alguns servidores municipais. Criticou a ausência de vereadores em encontro ocorrido na noite anterior, observando que estes participam de atividades na escola Alexandrino à tarde, fazendo um comparativo que, segundo ele, precisa ser refletido.

Evaldir reforçou que 48 famílias foram beneficiadas pelo Programa Terra Forte, e afirmou que aqueles que criticam deveriam se unir para buscar novos recursos, em vez de apenas apontar falhas. “Essa é a melhor atitude para quem reclama”, declarou.

Ao encerrar, agradeceu à equipe da Saúde Municipal, que o atendeu no mesmo dia na sala de observação, ressaltando a dedicação dos profissionais.

Vereador Elísio (PDT) reforça preocupação com o Frigorífico do Sul e pede união dos colegas em defesa da empresa

O vereador Elísio, do PDT, iniciou sua manifestação saudando a todos os presentes, em especial o novo assessor jurídico da Câmara, dr. Bruno. Em seguida, expressou forte preocupação com a notícia veiculada sobre o Frigorífico do Sul — uma das maiores empresas de Passo do Sobrado — informando que a empresa estaria investindo no município de Vera Cruz. Segundo ele, enquanto se discutiam formas de auxiliar o frigorífico, não houve, por parte da Prefeitura, empenho suficiente para garantir que os investimentos permanecessem na cidade.

Elísio pediu união entre os vereadores, sugerindo que todos visitem juntos a empresa para dialogar com os proprietários e buscar alternativas que estimulem sua permanência e expansão em Passo do Sobrado. Ele destacou que a bancada do PDT levará a demanda adiante, já que, até o momento, não houve avanços significativos por parte do poder público.

O vereador lembrou que sua bancada contribuiu com emendas e citou como exemplo a doação do ginásio de esportes Ernani Weber à empresa RS Calçados, em gesto de incentivo. No entanto, ressaltou que o Frigorífico do Sul também buscou apoio da Administração — como a elaboração de projeto para pavimentação do acesso à empresa — mas que o pedido não avançou. Para ele, é momento de “buscar união em prol do Frigorífico do Sul, para que esta empresa cresça e se desenvolva aqui mesmo”.

Durante seu pronunciamento, Elísio agradeceu à população, especialmente à comunidade de Campo do Sobrado, pelo apoio recebido após denúncia sofrida recentemente. Agradeceu a cada pessoa que o acolheu e declarou que enfrenta novamente a “tentativa de trazer julgamento para dentro da Casa”. Para o vereador, é preciso “parar com isso de uma vez por todas”, lembrando que a Câmara deve priorizar temas importantes para a população. Finalizou parabenizando o Grupo Só Elas pelo evento promovido.

Líder de Bancada – PDT

Como líder da bancada, o vereador Elísio anunciou que apresentará um projeto para que as audiências públicas passem a ocorrer fora do horário comercial. Segundo ele, é incoerente que encontros destinados à participação popular sejam marcados às 14h, quando a maioria da comunidade está trabalhando. Disse esperar o apoio da maioria dos colegas para a mudança.

Elísio também cobrou a execução da emenda destina-



da à comunidade de Taquari Mirim para a construção de uma academia ao ar livre. O recurso, enviado pelo deputado Airtón Artus e disponível desde maio de 2025, ainda aguarda elaboração e execução de projeto por parte da Administração. O vereador alertou que a demora pode novamente resultar na perda do investimento: “A comunidade merece receber essa obra”, destacou.

O parlamentar agradeceu novamente à população pelo apoio constante e afirmou que isso lhe dá força para seguir trabalhando. Reforçou ainda a necessidade de instalar um abrigo na parada de ônibus próxima ao corredor do Ladi, em Campo do Sobrado, onde estudantes aguardam o transporte expostos ao clima.

Por fim, parabenizou o senhor Vanderlei Hermes pelo novo empreendimento em Campo do Sobrado e registrou que ele ainda aguarda serviços da Secretaria de Obras. A demora na substituição e desobstrução de buiros tem causado prejuízos aos moradores da localidade. Elísio encerrou desejando uma excelente semana a todos.

Horóscopo Semanal

Previsões do horóscopo para o período de 22 a 28 de novembro, feitas de forma clara, objetiva e com tom jornalístico-astrológico.

Horóscopo da Semana — 22 a 28 de Novembro



Áries (21/3 a 20/4)

A semana traz energia para decisões rápidas, especialmente no trabalho. Evite impulsividade em conversas. Relacionamentos pedem mais escuta ativa. Saúde em alta, mas mantenha o ritmo sem exaustos.

Touro (21/4 a 20/5)

Assuntos financeiros ganham destaque. Planejar será mais eficaz do que iniciar algo novo. No amor, momentos mais afetuosos fortalecem vínculos. Cuidado com tensões musculares.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Comunicação favorecida. Portas se abrem para negociações e parcerias. Porém, tenha atenção com promessas exageradas. Na vida afetiva, conversas profundas aproximam.

Câncer (21/6 a 21/7)

Semana de foco emocional. Pode surgir nostalgia ou lembranças fortes. No trabalho, reconhecimento vem por esforços anteriores. No amor, mais acolhimento — mas evite cobranças.

Leão (22/7 a 22/8)

Momento excelente para projetos criativos. A energia aumenta e impulsiona novas ideias. Relações sociais em alta. No amor, boa fase para fortalecer compromissos. Atenção com gastos por impulso.

Virgem (23/8 a 22/9)

O período pede organização e planejamento. Ajustes profissionais ou domésticos ficam favorecidos. No amor, conversas sobre futuro são positivas. Saúde pede rotina mais leve.

Libra (23/9 a 22/10)

Semana de diplomacia e bons acordos. Um ciclo de maior equilíbrio começa. Relacionamentos fluem melhor, com mais harmonia. Finanças estáveis, mas evite novos contratos sem revisão.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Intuição à flor da pele. Use isso para decisões importantes. No trabalho, sua capacidade estratégica se destaca. No amor, emoções intensas e momentos marcantes estão no ar.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Fase de expansão. Boas oportunidades surgem em viagens, estudos e networking. No amor, leveza e espontaneidade predominam. Porém, cuidado com excesso de sinceridade.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Semana voltada a responsabilidades e metas. Reconhecimento profissional pode aparecer. Na vida amorosa, é hora de demonstrar mais afeto. Cuidado para não carregar peso emocional demais.

Aquário (21/1 a 19/2)

O período favorece inovação e contatos sociais. Ideias ousadas encontram espaço. Relacionamentos pedem mais entrega e menos racionalidade. Atenção ao sono.

Peixes (20/2 a 20/3)

Sensibilidade aguçada. Projetos criativos e intuitivos fluem melhor. No amor, conexão profunda. No trabalho, cuidado com dispersão — foco será essencial.

Vereadora Tânia Iochims (PT) manifesta pesar, parabeniza ações comunitárias e promete buscar esclarecimentos sobre seleção do Terra Forte

Durante a sessão da Câmara de Vereadores desta semana, a vereadora Tânia Iochims (PT) fez um pronunciamento marcado por sensibilidade, reconhecimento às iniciativas locais e compromisso com a transparência em programas públicos.

Tânia iniciou saudando os presentes e externando seus sentimentos à família Nascimento, destacando o falecimento da esposa do senhor Jorge, ocorrido na última sexta-feira. A vereadora demonstrou solidariedade à família, reforçando a importância de apoio comunitário em momentos de perda.

Em seguida, comentou sobre um convite recebido para participação em um evento no dia 28 de novembro, destacando sua relevância e agradecendo pela lembrança. Também parabenizou o grupo Só Elas pelo baile realizado recentemente, ressaltando que o sucesso do evento só foi possível graças ao engajamento da comunidade.

Ao tratar de assuntos ligados ao desenvolvimento rural, a vereadora abordou o processo de seleção do Programa Terra Forte. Ela explicou que seu irmão integrou a comissão responsável e destacou que o Potreiro Grande foi uma das localidades mais contempladas, com aproximadamente nove famílias selecionadas. No entanto, Tânia reconheceu que há polêmica envolvendo os critérios de escolha e afirmou que buscará mais informações para esclarecer eventuais dúvidas e garantir transparência no processo.

Encerrando sua fala, Tânia desejou boa noite e uma excelente semana a todos, reafirmando seu compromisso com a comunidade e com a fiscalização das políticas públicas.



Passo do Sobrado recebe selo bronze do TCE pela gestão previdenciária

O Tribunal De Contas Do Estado Do Rio Grande Do Sul

concede o **Selo Bronze** de Reconhecimento à
Gestão Previdenciária Municipal – Exercício 2024

ao município de **Passo do Sobrado** e ao
Regime Próprio de Previdência Social,

por alcançarem os critérios estabelecidos na Resolução nº 1.211/2025 para a obtenção do Selo Bronze, em reconhecimento ao compromisso com a regularidade previdenciária, a boa governança e a busca pelo equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS, em prol da sustentabilidade fiscal do município e da proteção dos direitos previdenciários dos servidores públicos.

Porto Alegre, 14 de novembro de 2025

Conselheiro Marco Ceivoto,
Presidente



O Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS) reconheceu, nesta semana, o município de Passo do Sobrado com o Selo Bronze de Gestão Previdenciária Municipal – Exercício 2024. A certificação destaca administrações que se destacam pela responsabilidade, transparência e equilíbrio na condução do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Entre os 330 municípios gaúchos que possuem RPPS, Passo do Sobrado ficou no seletor grupo dos 28 melhores avaliados, demonstrando avanços consistentes na gestão previdenciária e no cumprimento rigoroso das normas estabelecidas pelos órgãos de controle.

O reconhecimento certifica que o município atende critérios como regularidade previdenciária, governança qualificada, saúde financeira e atuarial do fundo, além de garantir a proteção dos direitos dos servidores vinculados ao regime próprio.

Em nota oficial, a Administração Municipal ressaltou que o resultado é fruto de um trabalho conjunto e contínuo, que envolve organização, planejamento e responsabilidade na aplicação dos recursos previdenciários. O município reafirmou seu compromisso com uma gestão pública eficiente, transparente e orientada para resultados que beneficiem toda a comunidade.



Atendimento:
Segunda à Sexta
das 7h 30 às 22h
Sábados e Domingos
Das 8h às 12h
das 14h às 21h



eeadMdc eV Aeec SS 91PbM
Rua São José - Centro - Passo do Sobrado

s



eeeaV:eMbF Aeec SS 91PbM
Rua Assis Brasil - Centro - Vale Verde

Câmara de Vale Verde aprova Moção de Apoio à comitiva brasileira na COP11 do Tabaco



A Câmara de Vereadores de Vale Verde aprovou, por unanimidade, a **Moção de Apoio nº 05/2025**, proposta pela vereadora **Patrícia Gerherdt (MDB)**, em defesa da comitiva brasileira que participa da **11ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (COP11)**, realizada nesta semana em Genebra, na Suíça. A moção será encaminhada ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

O documento manifesta apoio às lideranças brasileiras presentes no evento – entre elas secretários, deputados estaduais e federais, prefeitos e representantes de entidades ligadas ao setor –, que atuam em defesa da cadeia produtiva do tabaco, atividade fundamental para municípios do Vale do Rio Pardo e região, incluindo Vale Verde.

Setor estratégico para Vale Verde

Na justificativa, a vereadora Patrícia destacou que o tabaco é uma das principais bases econômicas do município, de perfil eminentemente rural. Para centenas de famílias, a fumicultura representa a principal fonte de renda, sustentando pequenos e médios produtores que, segundo ela, não possuem alternativas econômicas viáveis no mesmo nível de retorno.

A vereadora ressaltou ainda que a cadeia produtiva gera “*inúmeros empregos diretos e indiretos*”, movimenta a economia local e contribui para o bem-estar social de diversas comunidades. Por isso, defende que o debate internacional sobre o setor deve ocorrer de maneira equilibrada, reconhecendo sua importância econômica e social.

Críticas à condução da COP11

Em manifestação durante a sessão, Patrícia Gerherdt fez críticas à forma como a comitiva brasileira foi tratada no primeiro dia da conferência, ao ser impedida de ingressar no evento.

“É lamentável que, se tratando de um evento público organizado pela ONU, a comitiva brasileira tenha sido barrada. Dois Brasis embarcaram: um que defende a fumicultura e outro que é contra. Mas quem trabalha na lavoura ficou do lado de fora.”

A vereadora também questionou as pautas debatidas na conferência, como o possível banimento dos filtros de cigarro e propostas relacionadas ao impacto ambiental da produção de tabaco. Ela lembrou que o setor já possui forte fiscalização e normas rígidas.

“Querem criminalizar o produtor pelo meio ambiente, mas o agricultor é o que mais protege. Existe sistema integrado, fiscalização da madeira usada na cura, controle sobre trabalho infantil, sobre diaristas, sobre descarte de embalagens. O produtor é fiscalizado em tudo que faz.”

Patrícia afirmou que, mais uma vez, o agricultor é colocado como vilão, quando deveria ser valorizado.

“Produtor rural merece incentivo e não perseguição. Quem está em Genebra discutindo não conhece a realidade das famílias. Quantas vidas foram transformadas pelo tabaco? Quantas casas construídas, filhos formados, famílias sustentadas?”

Apoio dos demais vereadores

Todos os vereadores presentes se manifestaram favoráveis à moção, elogiando a iniciativa da colega e reforçando a importância do setor para o desenvolvimento de Vale Verde. Entre os subscritores estão parlamentares de diferentes partidos: Progressistas, MDB, PDT, PL e PSB, demonstrando ampla convergência em defesa da fumicultura.

A moção foi **aprovada por unanimidade** e será enviada ao Governo do Estado como sinal de apoio institucional de Vale Verde à comitiva brasileira na COP11 e à defesa da cadeia produtiva do tabaco.

Campanha Municipal de Arrecadação entra na reta final: troca de notas encerra dia 10 e sorteio será no dia 12 de dezembro



**TROQUE SUA
NOTA FISCAL**

**TROCAS ATÉ
DIA 10/12/25**

**SORTEIO
DIA 12/12/25**

**CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO 2025
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALE VERDE**

CONSUMIDORES COMÉRCIO LOCAL	PRODUTORES RURAIS
Concorrem a 2 prêmios de R\$ 1.000,00	Concorrem a 2 prêmios de R\$ 1.000,00

**Podem ser trocadas TODAS as notas de
2025 com CPF incluso.**

**A troca das Notas por cartelas ocorre
na Secretaria de Agricultura junto ao
Setor de Talões**

A Administração Municipal reforça o alerta aos moradores sobre o prazo final para participar da Campanha Municipal de Arrecadação 2025. A troca de notas fiscais por cartelas encerra na **terça-feira, 10 de dezembro**, no setor de notas da Prefeitura, localizado junto à **Secretaria de Agricultura**.

O tradicional sorteio da campanha está marcado para o dia **12 de dezembro**, quando serão distribuídos **quatro prêmios de R\$ 1.000,00**, divididos entre produtores rurais e consumidores do município.

Como participar – Produtores rurais

Produtores que apresentarem as notas de venda do **talão de produtor rural** poderão participar do sorteio exclusivo da categoria.

Cada **R\$ 1.000,00 em vendas** dá direito a **uma cartela**.

Serão sorteados **dois prêmios de R\$ 1.000,00**.

Consumidores do comércio local

Os consumidores que comprarem no comércio do município e **colocarem o CPF na nota** também participam da campanha.

Cada **nota fiscal**, independentemente do valor, dá direito a **uma cartela**, desde que trocada no prazo. Nesta categoria, serão sorteados **dois prêmios de R\$ 1.000,00**.

Tributos municipais também valem cartela

Os contribuintes podem ainda trocar **comprovantes de pagamento de tributos e taxas municipais**, sendo que cada comprovante garante **uma cartela**.

A Administração destaca a importância da campanha, que incentiva a emissão de notas fiscais, fortalece a arrecadação municipal e valoriza o comércio e a produção rural local. Munícipes interessados devem ficar atentos ao prazo e realizar suas trocas até **10 de dezembro**.

Câmara aprova por unanimidade a cedência de equipamentos náuticos aos Bombeiros Voluntários de Passo do Sobrado



A Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado aprovou por unanimidade, nesta semana, o Projeto de Lei nº 073/2025, que autoriza a cedência de um conjunto de equipamentos náuticos para a Associação Corpo de Bombeiros Voluntários do município. A medida fortalece a atuação da entidade em operações de resgate, prevenção e resposta a emergências, especialmente em áreas de risco hídrico.

O projeto autoriza o repasse, por 24 meses (com possibilidade de prorrogação), de três bens recebidos pelo município por meio do CISVALE:

- **Barco de alumínio de 6 metros**, completo e equipado, avaliado em R\$ 16 mil;
- **Motor de popa Hidea 30HP**, avaliado em R\$ 16,5 mil;
- **Carreta náutica**, avaliada em R\$ 8.214,28.

O conjunto, avaliado em mais de R\$ 40 mil, será utilizado em ações de defesa civil, salvamento aquático, apoio a ocorrências durante enchentes, além de treinamentos e operações preventivas. Conforme o texto aprovado, os bens não podem ser vendidos, transferidos ou cedidos pela entidade, devendo ser utilizados exclusivamente para fins de interesse público. A responsabilidade por manutenção, abastecimento e custos operacionais será integralmente dos Bombeiros Voluntários.

Segundo a justificativa da proposta, a cedência busca “maximizar o retorno social dos equipamentos”, entregando-os a quem, na prática, atua diretamente na linha de frente de emergências no município. A iniciativa foi

considerada de elevado interesse público pelos vereadores.

Parceria reforça apoio financeiro à entidade

Além da aprovação legislativa, foi firmado nesta semana um novo Termo de Parceria entre o município e os Bombeiros Voluntários. O acordo garante **R\$ 100 mil em recursos**, sendo **R\$ 40 mil ainda em 2025** e **R\$ 60 mil no início do próximo ano**.

O valor será destinado à manutenção das viaturas, compra de combustíveis, melhorias na sede e qualificação dos equipamentos utilizados nas operações diárias.

A iniciativa reconhece a relevância do trabalho desempenhado pelos voluntários, que atuam em incêndios, acidentes, situações de resgate e demais ocorrências que exigem preparo técnico e resposta rápida.

Reforço à segurança da comunidade

Com a união das ações — a cedência dos equipamentos náuticos e o novo repasse financeiro — o município fortalece a estrutura operacional dos Bombeiros Voluntários de Passo do Sobrado, ampliando a capacidade de resposta da corporação e garantindo mais segurança à população.

A medida também reforça a importância do voluntariado e da cooperação institucional na proteção da comunidade.

Prefeitura intensifica cobrança por limpeza de terrenos e anuncia corte de água para moradores com débitos



A Administração Municipal iniciou uma nova etapa de fiscalização voltada à limpeza e manutenção de terrenos baldios no perímetro urbano. A ação atende à legislação vigente, que determina que todos os proprietários são responsáveis pela conservação de seus imóveis, mantendo-os limpos e seguros.

De acordo com o Poder Executivo, fiscais municipais já estão realizando visitas de inspeção para identificar irregularidades. Quando constatada a falta de limpeza, será lavrada uma notificação. Caso o proprietário não execute o serviço no prazo de 15 dias, será aplicada multa no valor de **R\$ 262,44**. Após esse período, a própria Prefeitura fará a limpeza do terreno, repassando o custo diretamente no **IPTU** do proprietário.

A Administração destaca que a medida busca prevenir problemas como proliferação de insetos, acúmulo de lixo, riscos de incêndio e transtornos aos moradores vizinhos, reforçando a responsabilidade compartilhada pela manutenção da cidade.

Corte de água para devedores inicia em dezembro

Paralelamente ao processo de fiscalização dos ter-

renos, a Prefeitura também anunciou que iniciará, a partir de **dezembro**, o corte de água de todos os moradores que acumularem **três parcelas ou mais** em atraso.

O alerta é direcionado especialmente aos contribuintes que, mesmo notificados, não têm mantido seus pagamentos em dia. Para evitar a interrupção do abastecimento, a orientação é que aqueles com débitos compareçam à Prefeitura para quitar as parcelas pendentes e regularizar sua situação.

O prefeito **Ricardo Froemming** ressaltou que o Município já recebeu apontamentos do Tribunal de Contas devido ao elevado número de contas de água em atraso. Ele reforça que contribuintes inadimplentes, seja com água ou outros tributos, **não têm direito a serviços prestados pela Administração**, até que a situação seja devidamente regularizada.

Além de restabelecer o equilíbrio financeiro do sistema, o objetivo da medida é promover mais responsabilidade no uso dos serviços públicos e garantir que todos os moradores cumpram suas obrigações.

Calendário de Celebrações e Reuniões Paróquia Nossa Senhora do Rosário

22/11 – Sábado

17h – Comunidade Senhor Bom Jesus dos Passos

19h – Comunidade Nossa Senhora do Mont Serrat

23/11 – Domingo

08h30 – Matriz

09h45 – Comunidade Nossa Senhora da Imaculada Conceição

25/11 – Terça-feira

19h – Reunião de Comarca

30/11 – Domingo

Horário a confirmar – Celebração na Matriz

06/12 – Sábado

17h – Comunidade São Luiz

19h – Comunidade São José

07/12 – Domingo

08h30 – Matriz

09h45 – Residência de Nossa Senhora (ou comunidade – ajustar conforme desejado)

10/12 – Terça-feira

19h – Reunião das Diretorias de Todas as Comunidades

13/12 – Sábado

19h – Comunidade São João Batista – Taquari Mirim

14/12 – Domingo

08h30 – Matriz

09h45 – Comunidade São João Batista – Alto Vila Melos

20/12 – Sábado

15h – Comunidade Nossa Senhora de Fátima

17h – Comunidade São Francisco de Assis – Vale Verde

24/12 – Quarta-feira

20h – Missa de Natal

COP-11 rejeita avanços considerados nocivos à cadeia produtiva do tabaco



Na avaliação da comitiva brasileira, ainda é necessário avançar na transparência e no compartilhamento das informações com todos os atores da atividade

A 11ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco encerrou os trabalhos com a rejeição de propostas que poderiam impactar de forma imediata a produção de tabaco no Brasil, entre elas a iniciativa canadense de redução da área plantada. A avaliação da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco) é de que a presença dos municípios produtores, associada aos parlamentares e representantes de entidades ligadas ao setor, tornou-se essencial para frear encaminhamentos que desconsideravam a realidade do campo. Mesmo com limitações de acesso a documentos e restrições por parte do governo brasileiro, a participação da comitiva garantiu acompanhamento técnico dos debates e maior clareza sobre os impactos de cada proposta, por meio dos integrantes da delegação brasileira, através do Consulado da Suíça.

Durante a conferência, um dos pontos de atenção foi o debate sobre a proposta de proibição dos filtros plásticos de cigarros. Tal proibição, que coloca em xeque o futuro da cultura do tabaco no Brasil não tem nenhum estudo científico que embase a proposta, ficando apenas a defesa por meio de notas técnicas, refutadas durante a COP-11. “O diálogo não pode ser substituído por imposições, e a sustentabilidade só se sustenta quando também protege quem vive da agricultura. Representamos 525 municípios produtores e milhares de famílias que esperam uma resposta sobre o futuro do tabaco no Brasil”, ressalta o presidente da Amprotabaco, Gilson Becker.

Nos primeiros dias da conferência, a comitiva registrou dificuldades de acesso às informações oficiais. A interlocução institucional com a embaixada brasileira permitiu reverter a situação e viabilizou o acesso às notas técnicas, registros de posição e documentos de suporte aos debates. Para Becker, o episódio demonstra que o setor produtivo ainda necessita avançar no diálogo com o governo federal e ter mais previsibilidade quanto aos rumos das negociações internacionais. “Transparência e clareza são pilares indispensáveis para qualquer avanço nas políticas públicas, especialmente quando envolvem o sustento de milhares de famílias produtoras”, ressalta.

A divulgação da nota informativa da Comissão Nacional para Im-

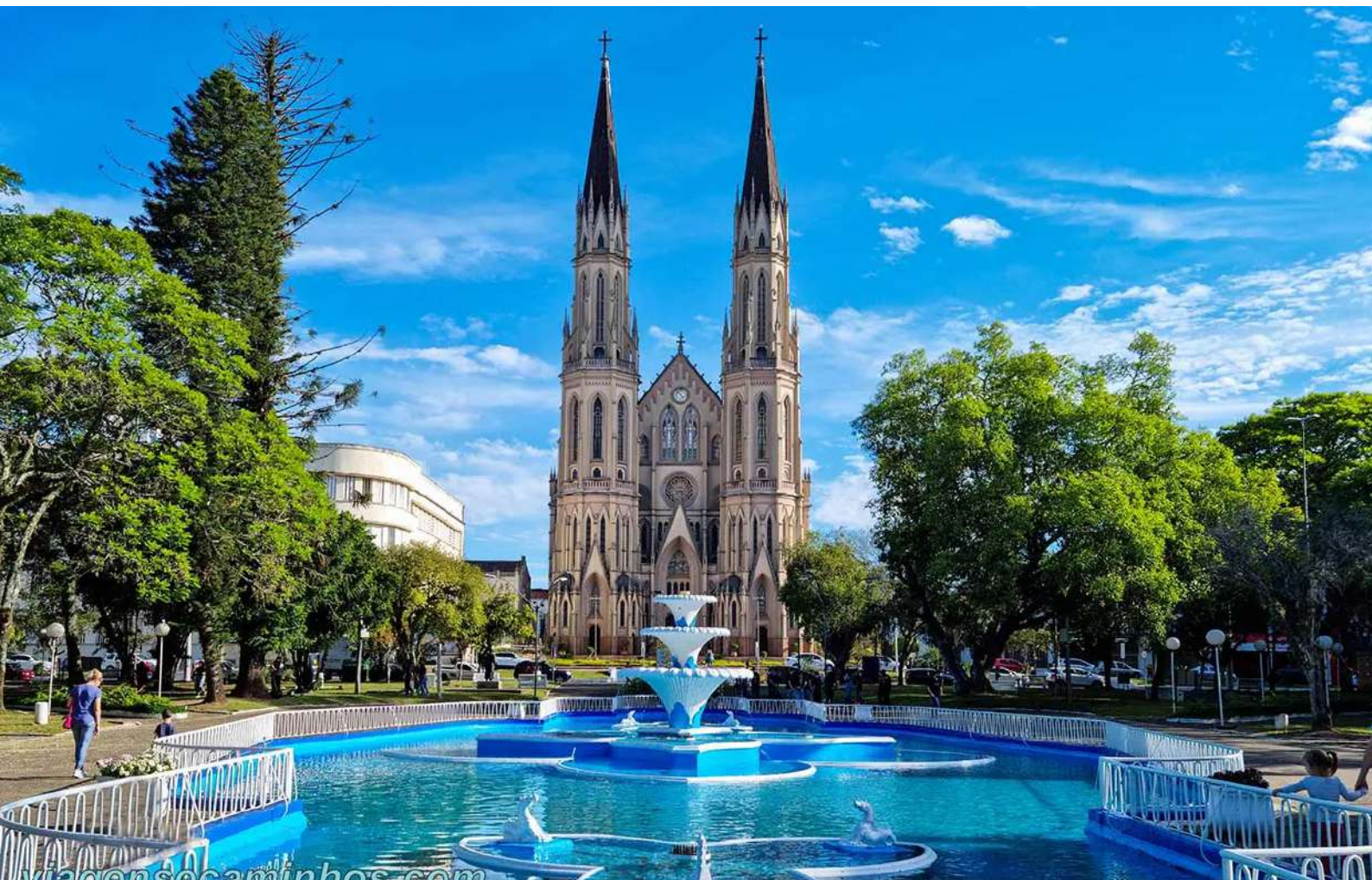
plementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, instituição que lidera as diretrizes antitabagistas no Brasil, representou um ponto de equilíbrio nas discussões ao esclarecer que o País não propôs nem endossou medidas obrigatórias de redução de área plantada. Também reforçou que qualquer debate deve ocorrer dentro do escopo do Artigo 17 da Convenção-Quadro e mediante alternativas economicamente viáveis para os agricultores. Para a associação dos municípios, esse posicionamento foi fundamental para evitar desgastes e interpretações distorcidas, além de preservar a segurança jurídica de toda a cadeia produtiva. A entidade entende que os municípios precisam estar permanentemente inseridos no processo de formulação das políticas para que a transição, quando debatida, seja justa, planejada e baseada na realidade das propriedades rurais.

Com o encerramento da COP-11, a entidade reforça que o trabalho não termina em Genebra. A avaliação é de que o setor deve manter vigilância e atuação constante junto ao governo federal e às instâncias internacionais, construindo pontes de diálogo que preservem o papel econômico e social do tabaco nas regiões produtoras. “A presença dos municípios na conferência demonstrou maturidade institucional e capacidade de articulação, mas evidenciou a necessidade de ampliar os canais de participação e assegurar que as futuras discussões sejam conduzidas com transparência desde a origem dos documentos”, avalia Becker.

Maior força

O legado das discussões da COP-11 mostra ainda que é necessário um movimento de cunho político-institucional, por parte dos prefeitos que representam as comunidades dos municípios produtores. “Nossa atuação junto aos agentes políticos e aos membros do governo federal é o que assegura a possibilidade de discussão, junto às autoridades brasileiras, no que se refere às decisões coletivas que podem impactar de forma negativa no setor”, aponta o presidente Gilson Becker.

Conforme o dirigente, a adesão dos prefeitos dos 525 municípios, tanto na participação ativa junto à Amprotabaco, de forma a ampliar a representatividade do setor. “Precisamos criar um movimento maior de participação dos municípios, para que esta representação junto ao governo federal alcance a sua real dimensão”, ressalta.



Celebrações de Crisma em Nova Bréscia, Pouso Novo, Vespasiano Corrêa e em Santa Cruz do Sul

Neste final de semana serão realizadas celebrações com o Rito do Sacramento da Crisma nas Paróquias de Nova Bréscia, Pouso Novo, Vespasiano Corrêa e Santa Cruz do Sul. Na Paróquia São João Batista, em Nova Bréscia, a celebração ocorre na sexta-feira, dia 21, às 19h, e será presidida pelo bispo diocesano, Dom Itacir Brassiani. Na Paróquia Santo Antônio, em Pouso Novo, a celebração será no sábado, dia 22, às 16h, também presidida por Dom Itacir Brassiani. Na Paróquia São João Batista, em Vespasiano Corrêa, a Santa Missa acontece no sábado, às 19h, igualmente presidida pelo bispo diocesano. Em Santa Cruz do Sul, na Paróquia Ressurreição, a celebração será realizada no sábado, às 18h, na Comunidade Santo Inácio. Na ocasião, 12 adultos receberão o Sacramento da Crisma. A celebração será presidida por Dom Aloísio Alberto Dilli.

Ultreia Diocesana em Encantado

Neste sábado, dia 22, o Movimento de Cursilhos da Cristandade (MCC) da Diocese de Santa Cruz do Sul rea-

lizará a Ultreia Diocesana Festiva no Complexo Cristo Protetor, em Encantado. A programação inicia às 16h, com a Santa Missa. Às 20h haverá jantar no salão paroquial e, às 21h30, reunião dançante. O encontro tem como objetivo fortalecer os laços fraternos e promover a troca de experiências entre os cursilhistas de todas as paróquias da diocese.

Romaria de Schoenstatt chega à sua 46ª edição

Neste domingo, dia 23, acontece a 46ª Romaria ao Santuário de Schoenstatt, em Santa Cruz do Sul. A caminhada inicia às 7h, com saída da Paróquia Santa Teresa, em Vera Cruz, e às 8h30min em frente à Catedral São João Batista, em Santa Cruz do Sul. O trajeto segue pela Rua Marechal Floriano até a Rua Fernando Abott, no bairro Goiás. Durante a caminhada, os romeiros farão duas paradas: uma em frente ao Hospital Santa Cruz, para a bênção dos enfermos, e outra em frente a uma escola de educação infantil próxima ao santuário, para uma bênção dedicada à área da educação. A Romaria encerra com a celebração de uma Missa Campal às 9h30min, no Santuário.

Sicredi Vale do Rio Pardo abre inscrições para o Fundo Social 2026



Desde segunda-feira, 10 de novembro, estão abertas as inscrições para o Fundo Social da Sicredi Vale do Rio Pardo. Em mais um ciclo, a cooperativa apoiará ações, projetos e programas de interesse coletivo que impactam positivamente na vida das pessoas, comunidades e ecossistemas. Cada entidade poderá cadastrar um projeto, sendo os recursos limitados a R\$ 10 mil por instituição. A estimativa é que o valor total seja de aproximadamente R\$ 2 milhões. A inscrição deve ser feita no site <https://www.sicredi.com.br/nacomunidade/fundosocial>, até o dia 10 de janeiro de 2026.

Os projetos inscritos deverão estar alinhados a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) e dentro de temas como educação, cultura, esporte inclusivo, saúde, meio ambiente, segurança, inclusão social e desenvolvimento local. A descrição deve conter o propósito e/ou relevância dos objetivos e o impacto social positivo no público-alvo. Além disso, é necessário o envio de um vídeo de até 2 minutos, com apresentação da entidade, título do projeto, principal objetivo, qual o benefício para o público alvo e qual benefício irá gerar.

Sobre os critérios exigidos, as entidades devem ser pessoa jurídica sem fins lucrativos; CNPJ com pelo menos um ano; situação regular com os órgãos públicos; regularidade FGTS; inexistência de débitos na Justiça do Trabalho; ser associada à Sicredi Vale do Rio Pardo até 30 de junho do ano vigente; e estar adimplente jun-

to à cooperativa. Além disso, elas devem pertencer aos municípios da área de atuação da Sicredi VRP (Vera Cruz, Venâncio Aires, Passo do Sobrado, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Rio Pardo, Herveiras, Vale Verde e General Câmara).

O coordenador de Cooperativismo e Sustentabilidade da Sicredi Vale do Rio Pardo, Marco Antonio da Rocha explica que o Fundo Social é composto por 2% das sobras líquidas da cooperativa, apuradas após cada exercício. "O Fundo Social é um apoio fundamental para tirar projetos importantes do papel ou expandir os existentes", destaca o coordenador. Como presidente da instituição, Heitor Álvaro Petry convida as entidades a participarem da iniciativa. "Queremos ser o parceiro da sustentabilidade dos projetos que fazem a diferença na vida das pessoas, gerando benefícios diretos a pessoas ou ao meio em que vivem. Vamos juntos construir um mundo mais próspero", salienta.

Após as inscrições ocorre a classificação dos projetos cadastrados, que seguem para avaliação do comitê com a posterior definição dos contemplados. A divulgação das entidades beneficiadas ocorrerá a partir do dia 15 de fevereiro de 2026, por meio da plataforma Sicredi na Comunidade, no site da Sicredi Vale do Rio Pardo e nas assembleias de núcleo. Os recursos aprovados deverão ser utilizados e prestado contas conforme as regras do Fundo Social. O regulamento está disponível em www.sicredi.com.br/nacomunidade/fundosocial.

Jornal

GAZETA POPULAR

Capela dos Cunha, 453 - Passo do Sobrado/RS

Telefone Celular:

Vivo - 51 **9.9844-4002** - Whatsapp

redacao@gazetapopular.net

comercial@gazetapopular.net



CGC: 04.405.713/0001-96
Insc. Estadual: 387/0006392
Insc. Mun.: 20.062/216

Reg. Cart.: 004

Data da Primeira Edição: 21/02/1998

<http://www.gazetapopular.com>

- Circ. Semanal aos Sábados

Diretor e
Jornalista Responsável:
Anderson Luiz de Moraes
Reg. MTb: 10.554

redacao@gazetapopular.net



Horário de atendimento da Redação

De Segunda à Sexta-feira

Pela Manhã - Das 8 horas às 11: 30 min

Pela tarde - Das 13 horas às 18 horas

Fechamento da Edição

Publicação de Matérias, Homenagens, Textos = Quinta-Feira às 18 horas – Material entregue após este horário será publicado na edição da semana seguinte.

O jornal Gazeta Popular, não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidas nos artigos assinados, a pedidos, colunas, e matérias assinadas por assessorias, assim como, não faz a correção ortográfica dos mesmos.

Não devolvemos os artigos e/ou matérias originais publicadas ou não, nem mesmo as fotos.

Direitos autorais reservados. Não autorizamos a divulgação, bem como cópia do conteúdo desta edição.